



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



PROPOSTA PEDAGÓGICA 2020





SUMÁRIO

1.	Apresentação do Projeto e seu Processo de Construção.....	04
2.	Historicidade da Escola.....	05
	2.1- Dados de Identificação.....	06
3.	Diagnóstico da Realidade Escolar.....	07
	3.1 – Instalações Físicas.....	09
	3.2 – Recursos Materiais.....	10
	3.3 – Gestões de Pessoas.....	11
4.	Missão.....	13
5.	Objetivos Institucionais.....	14
6.	Princípios Norteadores da Prática Pedagógica/Concepções Teóricas.....	15
	6.1 – Decisões das Ações Pedagógicas e Administrativas.....	18
7.	Organização do trabalho Pedagógico na Escola.....	20
8.	Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.....	25
	8.1- Avaliação da Aprendizagem.....	25
	8.2- Conselho de Classe.....	26
9.	Organização da Proposta Curricular na Escola.....	27
10.	Plano de Ação para Implementação da PP na Escola.....	28
	Gestão Pedagógica.....	28
	Gestão Administrativa.....	31
	Gestão Financeira.....	33
11.	Acompanhamento da PP e Avaliação.....	34
	11.1- Incentivo ao Docente ao Estudo.....	35
	11.1.1- A coordenação Coletiva.....	35
	11.2- Temas e datas dos dias Letivos Temáticos.....	36
	11.3- Dias Letivos Móveis.....	37
	11.4- VIII Plenarilha.....	38
	11.5- A semana da Conscientização do uso Sustentável da água.....	38
	11.6- Inclusão social na Infância.....	39
12.	Projetos Específicos (Anexos):	40



12.1 – Projeto de Acidentes Domésticos na Primeira Infância.....	41
12.2 – Projeto Alimentação Saudável/Sustentabilidade se aprende na escola.....	43
12.3 – Projeto Brinquedoteca um Espaço para aprender e Brincar.....	48
12.4 – Projeto Ciranda de Leitura e Musicalização.....	53
12.5 – Projeto Momento Cívico 2020.....	64
12.6 – Projeto Recreio Supervisionado.....	66
12.7 – Projeto CEI 05 no Combate ao Aedes Aegypti 2020.....	69
12.8 – Projeto Vivência e Valores Construir um Mundo de Paz.....	72
12.9 – Projeto Videoteca na Escola.....	78
13. Planos de Ação para Implementação da PP.....	80
Anexos Planos de Ação PP 2020.....	81
13.1 – Plano de Ação do SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem).....	82
13.2 – Plano de Ação da Apoio Pedagógico.....	90
13.3 – Plano de Ação da OE (Orientação Educacional).....	93
13.4 – Plano de Ação da Coordenação Pedagógica Local.....	110
13.5_ Plano de Ação do conselho Escolar.....	119
14. Referências Bibliográficas.....	122



1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Considerando a criança pequena como parte central de qualquer procedimento educativo, o presente Projeto tem o objetivo de mostrar como ocorre o processo de desenvolvimento político-pedagógico-administrativo do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, bem como embasar, orientar e ditar as concepções dos envolvidos na sua formação, com o intuito de promover uma Escola progressiva e comprometida com a transformação social, através de atividades proveitosas e relevantes.

Foi elaborado, coletivamente, baseada em avaliação e diagnósticos anteriores e atuais, com a participação de todos os profissionais da educação, em exercício na Escola, pais e alunos, com o intuito de delinear um plano de trabalho, em consonância com os objetivos da Secretaria de Estado de Educação do DF, respeitando as peculiaridades da comunidade escolar.

Membros da Comissão Organizadora do PP 2020:

MEMBROS	NOMES
Diretora	Iara Moreira da Silva
Vice Diretora	Josefa de Paula da Silva
Coordenadora	Cíntia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
Orientadora Educacional	Matutino: Cláudia Alves da Silva Vespertino: Alice Flávia Bezerra de Lima
Representantes do Conselho Escolar	(<u>Representantes da carreira professor</u>): Josefa de Paula Silva Suely Kazuko Hayashi e Souza (<u>Representante do segmento carreira assistência</u>): Leila Rocha Viana Farias (<u>Representantes do segmento pais</u>): Flávia Monteiro Araújo Márcia Silva de Sousa



Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer aos alunos uma formação pessoal, social e um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, estamos propondo um Projeto Educativo sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.

A maior preocupação é desenvolver um processo educativo centrado na criança e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e alunos participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações propostas.

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, está situada na ENQJ 23/25 Área Especial 09. Localiza-se no espaço da antiga Escola Classe 24 de Taguatinga, que foi construída no período entre 1967-1968 e iniciou suas atividades em fevereiro de 1968, sob a direção da professora Maria José Fonte Boa. Tornou-se conhecida, quando de sua criação, como Escola Classe nº 24, pelo Decreto nº 481 – GDF, de 14/01/66 (Legislação do DF – Vol IV). Teve sua denominação alterada pela Resolução nº 95 – CD, de 21/10/76 (DODF nº 20 de 11/02/77 – Suplemento e A. N. FEDF – Vol II). Possui uma área total de 7.250 m² e uma área construída de 4.371 m². Foi reformada e entregue à comunidade em dezembro de 1992. É reconhecida pela Portaria nº 17 de 07/07/80 – SEC.

Prédio de um só pavimento, construído em alvenaria, bem distribuído no terreno em dois blocos paralelos, tendo ao meio um pátio descoberto e ao fundo um pátio coberto onde se localizam os banheiros dos alunos, um banheiro adaptado, uma sala para readaptados, a cantina e a sala dos auxiliares. O estilo da construção proporciona uma visão geral de toda a escola.

As gestões que pela escola passaram, deixaram-na em bom estado de conservação e no decorrer dos anos, as gestões seguintes procuraram realizar



melhorias, relacionadas à manutenção da estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável a toda a comunidade escolar.

Dada a necessidade da comunidade local, ao iniciar suas atividades (1970), a escola atendia alunos com defasagem de idade e série no turno noturno, com o supletivo na área de alfabetização, bem como o Ensino Regular nas séries iniciais, no turno diurno. Com o passar do tempo o supletivo foi extinto das atividades da escola e passou-se a atender somente alunos do ensino regular (séries iniciais) e aluno portador de necessidades educacionais especiais, nas áreas de Deficiência Auditiva (DA) e Deficiência Mental (DM), em classes especiais, no turno diurno. A educação infantil atendia somente aos alunos do 3º período (6 anos).

Na Gestão da Diretora Iara Moreira da Silva e Vice-Diretora Gizelle Alves Xavier dos Santos (ano 2012), a escola transformou-se em Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga e atende somente alunos da modalidade Educação Infantil. A escola tornou-se oficialmente conhecida por esse nome desde a publicação no DODF Nº 074 de 11/04/2013, através da Portaria Nº 83, de 10/04/2013 com atos baixados pelo Secretário de Estado de Educação Denilson Bento da Costa.

O maior desafio é fazer com que a grande maioria das famílias se integre e participem. Mas já contamos com uma boa participação, alcançada através de projetos, elaborados com este objetivo.

2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição de Ensino: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

Endereço: EQNJ 23/25 Área Especial nº 09

CEP: 72140-230 Taguatinga Norte

Telefone/fax: (61) 3901-6745

Localização: Zona Urbana de Taguatinga Norte

Divisão de Ensino: Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



Data de criação: 14 de abril de 2013.

Autorização: Portaria nº 83, de 10 de abril de 2013.

Turnos de Funcionamento: MATUTINO (7h30 às 12h30) / VESPERTINO (13h às 18h)

Nível de Ensino oferecido: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos (Crianças pequenas, faixa etária :4 e 5 anos)

Código SIGE da Instituição Educacional: 53004167

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Ministério da Educação, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga conta com uma equipe de funcionários muito comprometida e por isso tranquila para trabalhar. A rotatividade é mínima. A grande maioria permanece na escola até a aposentadoria e isso contribui para o sucesso da equipe.

Atualmente é composta por: uma Diretora, uma Vice-Diretora, uma Supervisora Administrativa, uma Secretária Escolar, duas Orientadoras Educacionais (uma em cada turno), uma Coordenadora Pedagógica, uma professoras com limitações funcionais (readaptadas), uma atua no apoio pedagógico e a outra como apoio da coordenação pedagógica, dez professores regentes, duas merendeiras (01 efetiva e 01 terceirizada), 08 auxiliares de conservação e limpeza(6 terceirizados e 2 efetivos), 04 vigilantes, 01 secretária, 01 apoio administrativo, 2 porteiras e 01 auxiliar de serviços gerais.

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem uma clientela bastante diversificada, em termos dos aspectos sociais, econômicos e culturais. Dificultando de certa forma a participação dos mesmos e da família em determinados projetos. Por outro lado, nos sentimos lisonjeados, pois os pais ao serem consultados, nos dizem que preferem sacrificar-se, com a locomoção para a escola, por gostarem da mesma e acreditarem no trabalho aqui desenvolvido. Atualmente, temos 272 alunos, distribuídos em 12 turmas, sendo seis em cada turno. Neste ano temos quatro turmas de integração inversa, sendo três de 2º período e uma de 1º período.



O nível e as condições socioeconômicas dos familiares são considerados médio/baixo, tendo em vista que alguns alunos são oriundos de famílias de funcionários público e também da informalidade das atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade, pois a escola se localiza próximo à uma invasão. Os alunos são oriundos de famílias que professam as mais variadas religiões.

Todo o processo educativo do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, é embasado no cultivo de valores éticos e morais, que são o alicerce para a vida inteira. Procuramos vivenciar os valores que, hoje em dia, infelizmente estão relegados a segundo plano, trazendo assim consequências desastrosas para a humanidade, como por exemplo a violência que nos assusta, diariamente.

Acreditamos que vivenciando valores como: a responsabilidade, o amor, a amizade, a cooperação, o respeito, a honestidade, a paz e tendo como base a família participativa, que acompanha seu filho, teremos cidadãos capazes de promover a felicidade pessoal, social e até mesmo ser agente de transformação, para um mundo melhor.

Atenta às exigências da sociedade e às melhores condições para efetivação de uma educação de qualidade, a direção procura sempre empregar recursos, medidas concernentes com os vários segmentos da escola tais como: manutenção e reforma da estrutura física, aquisição de brinquedos para o parquinho e brinquedoteca, recursos didáticos, suporte para que o professor regente desenvolva seu trabalho com eficácia e tranquilidade, ambiente amigo, familiar e seguro, inclusive com segurança eletrônica.

No entanto, este CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ainda necessita de um espaço apropriado para atividades psicomotoras, quadra de esportes e outras reformas que precisamos para melhor atendermos nossa comunidade escolar. Ressalte-se que como a verbas do PADF e do PDDE são de acordo com a quantidade de alunos referentes ao ano anterior ao atual, não conseguimos cobrir essas demandas com pouca verba. A escola busca parceria através de emendas parlamentares com o intuito de conquistar estas melhorias



dentro do espaço escolar que são de extrema importância dentro do contexto escolar. Contudo, nem sempre somos contemplados

As atividades pedagógicas são exercidas com muita responsabilidade pelo corpo docente, que trabalha seguindo as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF – Educação Infantil, através de projetos e da interdisciplinaridade (contextualização).

Os alunos em sua maioria são oriundos de famílias residentes na cidade de Taguatinga Norte, contudo, existem também, alguns alunos provenientes de outras cidades satélites e regiões do entorno, o que dificulta de certa forma, a participação dos mesmos e da família, em determinados projetos.

A Instituição Educacional é considerada uma Escola-Modelo, tendo em vista à qualidade do trabalho por ela desenvolvido e o fato de que, os pais e alunos ao serem consultados através de conversa informal ou até mesmo na avaliação institucional, manifestam preferência em sacrificar-se com a despesa e cansaço na locomoção para a escola, por gostarem da mesma e acreditarem no trabalho por ela desenvolvido .

Para efetivar esta proposta, necessário se faz que o projeto educativo seja desenvolvido por pessoas que acreditem na dignidade, na capacidade do educando e na escola, como um dos agentes que podem provocar melhoria em todos os aspectos.

3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A escola possui instalações adequadas, sendo bem iluminada por dentro e nas laterais. Temos um sério problema na iluminação em frente à escola, contudo, buscamos apoio através da Administração de Taguatinga, visando a instalação de postes de iluminação.

A escola dispõe das seguintes dependências:

- Sala de aula: 06
- Videoteca: 01(a mesma sala)
- Sala de professores: 01



- Direção: 01
- Sala de Administração: 01
- Sala do SOE/EEAA: 01 (a mesma sala)
- Secretaria: 01
- Banheiros: 05
- Depósitos: 03
- Guarita: 01
- Depósito de gás com capacidade para 4 cilindros: 01
- Área para recreação: entrada da escola, pátio lateral às salas de aula e o pátio interno.
- Parque infantil: 01
- Tanque de areia: 01
- Brinquedoteca: 01

A higiene e limpeza da escola são realizadas diariamente, pelos auxiliares de educação, conforme escala de serviço. A escola tem um aspecto muito bom, é muito elogiada por professores e comunidade escolar, que consideram que a mesma tem aspecto de escola particular. Existem vários murais, nas paredes, que são utilizados para mensagens de incentivo e informações, bem como para eventos cívicos mensais.

3.2. RECURSOS MATERIAIS

Quanto aos recursos materiais, a escola dispõe de:

- Geladeira: 04
- Freezer: 01
- Forno de micro-ondas: 01
- Forno elétrico: 01
- Filtro Soft: 01
- Bebedouro elétrico: 02
- TV 49 polegadas: 01
- DVD: 01
- Aparelho de som portátil: 07



- Aparelho de som: 01
- Computadores: 05
- Impressoras: 04
- Copiadora: 01
- Duplicador: 01
- Ventiladores: 11
- Carrinho para transporte do lanche
- Encadernadora
- Plastificadora

3.3 - GESTÃO DE PESSOAS

No momento, está representada pelos seguintes membros:

DIRETORA:	Iara Moreira da Silva
VICE-DIRETORA:	Josefa de Paula da Silva
CHEFE DE SECRETARIA:	Maria de Lourdes Cardoso
CORPO DOCENTE:	12 professores
COORDENADORA:	Cínthia Aparecida Gomes da Nóbrega de Lucena
AUXILIARES DE EDUCAÇÃO:	18 (serviços gerais, portaria, vigilância)
ORIENTADORA EDUCACIONAL:	Alice Flávia B. de Lima Cláudia Alves da Silva
APOIO PEDAGÓGICO: (PROFESSORAS READAPTADAS)	Suely Kazuko Hayashi e Souza
EDUCADORA SOCIAL:	Camila Souza de Almeida Ellen Maria Pereira Cavalcante Raquel de Sá Leite Priscila Barbosa Lopes

Os funcionários da Carreira Assistência são o diferencial nesse processo político-pedagógico-administrativo, pois possuem atribuições distintas, sem as quais, os demais trabalhos ficariam inviáveis:

- **CHEFE DE SECRETARIA:** responsável pelo planejamento e pela



execução de atividades de escrituração escolar. É o articulador entre comunidade x escola e apoio à direção.

- SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: Realiza tarefas destinadas aos recursos humanos; responsável pela merenda; e outras correlatas e usuais, sempre que necessário.
- AUXILIAR DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: manutenção, conservação e limpeza de todas as dependências da escola, pátios, parque e áreas verdes.
- VIGIA: faz as rondas diárias noturnas e zela pela integridade do patrimônio público, também nos finais de semana e feriados.
- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: atuam na portaria, direção, sala de leitura, na cantina, conforme a necessidade. Abre e fecha portões de acesso à escola; organiza e verifica a entrada e saída de alunos, funcionários e comunidade, durante o dia, no horário de aula.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar, no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público e de poder oferecer aos alunos um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, propomos um projeto sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar. Isto exige uma mudança na mentalidade dos membros da comunidade escolar e implica que estes sejam seus dirigentes e gestores e não apenas os finalizadores ou simples receptores dos serviços educacionais.

É um exercício de democratização de um espaço público, fazendo com que a escola assuma a responsabilidade de prestar contas do que faz ou deixa de fazer, e ao aproximar escola e família, ser capaz de permitir uma participação efetiva da comunidade.

Diante da necessidade de buscar um compromisso maior das pessoas, professores, funcionários e pais, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem incentivando seus funcionários e pais a participarem de cursos de formação, especializações, aperfeiçoamentos e seminários. Aos pais, procuramos sempre oferecer palestras com temas variados, na busca de aproximar escola e família,



permitindo assim a participação efetiva da comunidade através de reuniões periódicas, implementação do Conselho Escolar, confraternizações, gincanas, campanhas, etc. Promovendo o conhecimento e a compreensão da legislação educacional e normas legais através do estudo do Regimento Escolar, elaboração e divulgação das normas internas da escola.

Visando a integração entre todos os segmentos da escola, são promovidas, dinâmicas e ações para elevar a motivação e a autoestima tais como: **confraternização no Dia da Família, Festa dos Aniversariantes do Semestre, dia do professor, do servidor público, atividades culturais e extraclases**, reconhecimento do trabalho e esforço de todos, através de agradecimentos orais e escritos, para que todos se sintam lembrados e valorizados.

Administrando conflitos originados da pluralidade de ideias e diferentes concepções pedagógicas e administrativas, são entregues mensalmente (no momento cívico) mensagens a todos os professores e funcionários e enviado aos pais textos, para leitura e reflexão.

Essas estratégias oferecem a possibilidade para a construção de equipes com objetivos construídos coletivamente, que venham a dividir tarefas e responsabilidades, somar esforços e multiplicar alternativas de ações.

4. MISSÃO

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga tem como missão atuar, educar e cuidar efetivamente, de forma prática e eficiente, através de uma gestão participativa, articulando ações para a melhoria da qualidade da educação, visando o desenvolvimento global do educando, em consonância com as políticas públicas vigentes, a fim de que possa ter uma formação crítica, capaz de perceber a realidade que o cerca, modificando-a, mediante construção de experiências coerentes com os valores coletivos.

Uma educação para a Diversidade, Sustentabilidade e também Educação em e para os Direitos Humanos para cidadania e desenvolver um processo educativo centrado no aluno e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e alunos



participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações propostas. Dessa forma, conseguimos aprimorar a formação do educando como pessoa capaz de entender seus direitos sendo assim futuros cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Oferecer educação infantil pública, gratuita e de qualidade às crianças pequenas de 4 e 5 anos. Assegurar-lhes o desenvolvimento integral de suas potencialidades e a preparação para o exercício consciente da cidadania, contando com a participação da família e da comunidade.

- Propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos norteadores do Currículo da SEDF.

- Buscar articular as experiências e os saberes das crianças com o conhecimento que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças até 5 anos de idade. Permitindo assim, a atuação do aluno como protagonista do processo ensino aprendizagem para que possa ser cidadão participativo na sociedade.

- Proporcionar na criança momentos de interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói a identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Assim permitiremos a atuação do aluno como protagonista do processo ensino aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.

- Favorecer a socialização do aluno, priorizando seu desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo, segundo pressupostos



básicos para a formação da cidadania, respeitando suas diferenças sociais e/ou necessidades especiais.

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, visando a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores, para o exercício pleno da cidadania, fora do ambiente escolar.

- Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social.

- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político da tecnologia, das artes e dos valores e diversos saberes em que se fundamenta a sociedade.

- Proporcionar aprendizagens significativas, relevantes ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competências, levando o estudante à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses.

- Possibilitar o envolvimento intelectual, emocional e físico do estudante com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural-filosófico.

- Agilizar a aprendizagem da criança que aqui são educadas e cuidadas trabalhando de forma lúdica e de acordo com a orientação curricular proposta para Educação Infantil da SEDF.

- Oportunizar a independência, a criatividade e a autoconfiança dos estudantes, estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa, realizada em atmosfera de liberdade.

6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA:

PRÁTICA PEDAGÓGICA / CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A organização curricular é norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, pelo Currículo de Educação Básica do DF 2014, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), pelos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil/2018, Diretrizes de Avaliação Educacional triênio 2014-2016,



partindo do princípio do respeito à pessoa do educando, pelo qual o aluno é considerado centro de toda ação educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e futuro, na perspectiva do desenvolvimento máximo de suas potencialidades.

A escola, na perspectiva de construção da cidadania, assume a valorização da cultura de sua própria comunidade, e ao mesmo tempo, ultrapassa seus limites, proporcionando às crianças, pertencentes aos diferentes grupos sociais, o acesso ao saber e promoção da cultura.

A prática escolar tem atrás de si, condicionantes sociopolíticos, que configuram diferentes concepções de homem e sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações: professor x aluno, técnicas pedagógicas e avaliação.

O momento é de assimilar uma nova tendência que se vincula através do aprender a aprender, construir saberes, a partir de referenciais atualizados, que compactuam com um mundo globalizado, mas que centraliza o ser, como agente determinante do conhecimento, que busca e encaminha-se para novos paradigmas educacionais:

- Adotar como eixo metodológico, a ênfase nas aprendizagens significativas, o currículo que privilegia as habilidades e as competências que se apresentam como decorrência dessas aprendizagens.

- Ter como princípios básicos à interdisciplinaridade, a contextualização, o compromisso em trabalhar valores e uma avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas e no ensino oferecido.

Todo esforço evidenciado tem como meta principal tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e eficaz. Para tanto, é necessário que no processo ensino-aprendizagem sejam desenvolvidas capacidades de ordem cognitiva, física, afetiva, de relação interpessoal e intrapessoal e inserção social, ética e estética, tendo em vista uma formação ampla, voltada para a ética, o meio ambiente, a pluralidade cultural, a saúde, as diferentes necessidades propiciando contemplar aprendizagens que permitam efetivar o princípio de participação e o exercício das atitudes e do conhecimento adquiridos, favorecendo as relações interativas professor x aluno x comunidade.



Em relação à linha pedagógica adotada pela instituição escolar adotamos tendências bastante distintas, que, no entanto, podem-se mesclar na prática do dia-a-dia da instituição. Essa prática tende a levar em conta o que a criança sabe de maneira lúdica para interagir com o mundo e que a infância é um tempo em si.

Outra via de ação pedagógica adotada pela instituição assenta-se sobre a compreensão da importância das funções de "cuidar e educar", "brincar e interagir" como aspectos indissociáveis no trabalho com crianças de 0 a 6 anos de idade. Esse trabalho se fundamenta numa concepção da criança como ser social, histórico, inserido na cultura e um cidadão de direitos. Os professores que se identificam com essa proposta constroem outras formas de atuar: organizam e planejam suas ações a partir do brincar, por considerá-lo uma forma privilegiada de a criança ser e estar no mundo; desenvolvem suas múltiplas linguagens – corporal, plástica, musical, oral, escrita, faz-de-conta, virtual (computador); consideram a importância da alfabetização nesta faixa etária, sem, contudo, privilegiar esse trabalho; estão atentos à curiosidade da criança e à sua necessidade de conhecer o mundo, organizando projetos transdisciplinares, envolvendo temáticas relativas à natureza e à cultura.

Esse trabalho acontece em sintonia com as necessidades básicas das crianças como: higiene, alimentação, saúde e proteção e voltam-se para o aprendizado do autocuidado por parte das crianças. Essa forma de atuar não se encontra pronta, com todas essas características, mas tem sido uma busca permanente de muitas instituições de Educação Infantil. Independentemente da concepção sobre a qual se estrutura o trabalho na instituição, é preciso entender que a criança é um ser pleno de potencialidades e que uma boa proposta pedagógica pode estimular suas capacidades e proporcionar à criança oportunidades de conhecimento e de desenvolvimento, ampliando as possibilidades de compreensão do mundo que a cerca.

Dessa forma, a escola deve propor situações que tenham sentido e significado para a criança. O professor trabalha com a resolução de problemas, tendo claro que não há uma resposta única para eles e que as crianças encontrarão caminhos e soluções individuais. Enfim, o professor leva em conta



que a criança tem uma forma específica de pensar e que cada uma tem uma maneira individual de compreensão.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer aos alunos um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, estamos propondo um Projeto Educativo sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.

Para exercer esse papel, a escola enquanto espaço de construção da cidadania, precisa ser dinâmica, eficiente e mais atenta às necessidades da criança, devendo garantir a igualdade de acesso para todos, a uma base nacional comum de qualidade, como preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando a criança como parte central de qualquer atividade educativa, o projeto embasa, orienta e dita as concepções dos envolvidos na sua formação. Assim sendo, a escola que queremos é uma escola crítica, uma escola progressista e comprometida com a transformação social e a consciência dos direitos e deveres do cidadão.

Segundo o filósofo inglês Herbert Spencer (1903), a finalidade da educação é formar cidadãos aptos para governar a si mesmo e não para serem governados pelos outros. Desta forma, o ato de aprender supera a questão do ensino, já que a aprendizagem deve ser permanente, isto é, deve ultrapassar os muros de uma escola.

6.1. DECISÕES DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

• Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo, de apoio ao gerenciamento da instituição educacional, eleito e constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (carreira magistério, carreira assistência à educação e pais). Tem suas funções regulamentadas pelo



Conselho de Educação do Distrito Federal, visando buscar o desempenho mais eficiente do processo educativo. Foi implantado em março de 1996, através da eleição direta de seus membros. Sua atuação vem ocorrendo de forma solidária e seus membros estão sensíveis aos problemas da escola.

Através dos recursos advindos das verbas públicas, são promovidas ações que favorecem a manutenção e preservação do patrimônio escolar, tais como:

- Revestimento das paredes externas das salas de aula com cerâmica, permitindo a lavagem das mesmas, o que proporciona um ambiente limpo e agradável.
- Realização da pintura do pátio da escola.
- Manutenção da parte hidráulica e elétrica.
- Modelação da sala de videoteca e brinquedoteca, melhorando o acervo das mesmas, que garantam aos alunos, melhores acomodações.
- Aquisição de novas cortinas para as salas de aula, melhorando a visibilidade dos alunos com a diminuição da claridade nas salas.
- Disponibilização de um computador para a sala dos professores e O.E., bem como para cada sala de aula, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- Manutenção de todos os equipamentos existentes, já citados.
- Substituição da areia do parquinho. Ações necessárias que aguardam recursos;
- Pavimentar o piso do pátio descoberto localizado no fundo da escola;
- Reforma dos banheiros dos alunos, fazendo adaptações para atender a Educação Infantil (em processo).
- Aquisição de toldo para a lateral do pátio coberto.
- Aquisição de uma TV para cada sala de aula.
- Cobertura para entrada da escola;
- Aquisição de mais brinquedos para o parquinho.

Tudo isso, se faz possível, devido a alternativas criadas para obter recursos, como festas com fins lucrativos, rifas, campanhas para arrecadação de doações, parcerias com empresas comerciais e através das verbas do PDAF e PDDE.



Disponibilizamos, também, a escola para a comunidade realizar eventos, como festas de casamento e aniversários e para as igrejas realizarem encontros, palestras e catequeses; os mesmos ajudam a suprir as necessidades da escola, com doações de materiais de limpeza e lâmpadas.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA

Para mediar às aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil é preciso a intencionalidade de uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isso é de imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Ressalte-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles.

MATERIAIS: Os materiais utilizados neste período letivo compõem situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada a faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica.

Podem ser solicitados na lista de material escolar, recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoro, visuais, materiais de escrita e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

AMBIENTES: Espaço e ambiente são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem outro. Dessa forma, os ambientes da Educação Infantil no CEI 05 de Taguatinga têm como centro a criança e são organizados conforme a realidade da escola de acordo com a necessidade e interesse da criança e do planejamento curricular.

TEMPO: As aprendizagens das crianças ocorrem dentro com um determinado tempo. Esse tempo é articulado através do planejamento das aulas e da distribuição do tempo em cada atividade direcionada na rotina da Educação Infantil. O planejamento das práticas pedagógicas leva em conta tais necessidades:

- Diminuir o tempo de espera de uma atividade para outra;
- Evitar esperas longas e ociosas;



- Alternar momentos de atividades de higiene, alimentação, brinquedoteca, videoteca, psicomotricidade, recreação dirigida, atividades livres;

ATIVIDADES PERMANENTES: Ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e tem a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagens. Ex.: Rodinha, psicomotricidade, atividade no pátio, projetos, etc.)

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADE: Tratam-se de um conjunto de propostas que geralmente são planejadas, obedecem às habilidades destinadas para faixa etária. O objetivo é trabalhar experiências mais específicas com atividades que requerem aprimoramento com a experiência. Os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática.

ATIVIDADE OCASIONAIS: trabalha com as crianças, em algumas oportunidades, um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado. Trabalhada de maneira significativa, a organização de uma situação independente se justifica, a exemplo de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

ACOLHIMENTO E INSERÇÃO: Durante a primeira quinzena do ano letivo, há um período de adaptação escolar para os alunos da Educação Infantil com a finalidade da criança ir se familiarizando com o ambiente escolar, a criança geralmente fica na escola durante o período de três horas. Na primeira semana há uma reunião com pais com o tema “Adaptação da criança na escola”. Todos os dias, no início de cada turno, a direção ou a coordenadora da escola é responsável por receber os alunos no pátio para acolhida com todas as turmas em filas organizadas. Neste momento, passamos os recados, cantamos músicas, contamos histórias e brincadeiras.

ROTINA: É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda e conversa, tema da aula a ser desenvolvido, calendário e clima, alimentação, recreio narração de histórias, entre outras ações. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o projeto político pedagógico da instituição.



A escola funciona nos turnos matutino e vespertino. O portão interno é aberto 5 minutos antes do início dos turnos, com música ambiente. Atenta às necessidades do aluno, o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga desenvolve um trabalho de formação e acompanhamento, a partir da entrada dos alunos na escola. Antes do momento da acolhida no pátio, os alunos se dirigem à sala de aula onde são recepcionados pela professora. Na entrada de cada turno, é realizada a acolhida aos alunos, através ações pré-definidas, bem como com um diálogo caloroso. Aproveitamos o ensejo para transmitir informes coletivos. Em seguida, passamos para um momento de reflexão, onde é feita uma oração de agradecimento ao Pai Maior, pela vida e pelo dia que se inicia. A cada dia da semana, um membro da equipe Diretiva ou coordenação pedagógica fica responsável por esse momento de acolhida com os alunos. Dessa forma, os mesmos preparam orações, histórias, músicas, etc. Com o intuito de iniciar as atividades letivas com harmonia. A direção/coordenação aproveita o momento para informar sobre os avisos coletivos.

O uniforme é adotado como norma, mas a falta deste não constitui fator impeditivo para a frequência às aulas. A direção e os professores procuram fazer a conscientização da família e dos próprios alunos quanto à necessidade do seu uso, por questão da segurança e identificação do aluno. Aos alunos mais carentes e que ainda não são atendidos pelo programa Renda Minha ou Bolsa Família (programas sociais oferecidos pelos Governos Distrital e Federal, respectivamente), são doadas camisetas e bermudas do uniforme, bem como material escolar, que se façam necessários.

RECREIO: O tempo destinado ao recreio é de 15 minutos. Dentro do Projeto Recreio Supervisionado, a escola tem usado, coletivamente, mecanismos para minimizar os acidentes, tais como: supervisão realizada por professores/Direção/coordenadora/orientadora/readaptadas da carreira professor, jogos, divisão de espaços.

ATIVIDADES EXTRAS: Realizamos com todas as turmas algumas atividades extras fixas, que retiram as crianças de suas turmas para desenvolverem outras atividades prazerosas e diferentes. Elas são desenvolvidas semanalmente, conforme o quadro abaixo:



Horário das Atividades Extra 2020 – MATUTINO*

TURMA	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
-1º “A”- Profª: Caroline Sala 01	Diversão 8:10 às 8:50	Recreação 8:10 às 8:50	Psicomotricida de 8:10 às 8:50	Parque 8:10 às 8:50	Vídeo 11:00 às 12:00
-1º “B”- Profª: Viviane Sala 02	Vídeo 11:00 às 12:00	Diversão 8:10 às 8:50	Recreação 8:10 às 8:50	Psicomotricida de 11:00 às 11:40	Parque 8:10 às 8:50
-1º “C”- Profª: Gisseli Sala 03	Psicomotricida de 11:00 às 11:40	Diversão 10:10 às 10:50	Recreação 11:00 às 12:00	Vídeo 8:10 às 8:50	Parque 8:50 às 9:30
-2º “C”- Profª: Ana Sala 04	Psicomotricida de 8:10 às 8:50	Recreação 8:40 às 9:20	Parque 8:10 às 8:50	Vídeo 11:00 às 12:00	Diversão 8:10 às 8:50
-2º “B”- Profª: Natália Sala 05	Recreação 11:00 às 11:40	Parque 8:10 às 8:50	Psicomotricida de 11:00 às 11:40	Diversão 8:10 às 8:50	Vídeo 8:10 às 9:10
-2º “A”- Profª: Cleudnar Sala 06	Parque 8:40 às 9:20	Vídeo 11:00 às 12:00	Diversão 8:10 às 8:50	Psicomotricida de 8:10 às 8:50	Recreação 11:00 às 11:40

Horário das Atividades Extra 2020 – VESPERTINO*

TURMA	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
-1º “D”- Profª: Vânia Sala 01	Diversão 14:00 às 14:40	Recreação 16:40 às 17:20	Psicomotricida de 16:40 às 17:20	Parque 16:40 às 17:20	Vídeo 14:00 às 15:00
-1º “E”- Profª: Kellem Sala 02	Vídeo 16:30 às 17:30	Diversão 14:00 às 14:40	Recreação 16:40 às 17:20	Psicomotricida de 14:00 às 14:40	Parque 16:40 às 17:20
-1º “F”- Profª: Cordélia Sala 03	Psicomotricida de 14:00 às 14:40	Diversão 16:10 às 16:50	Recreação 14:00 às 14:40	Vídeo 14:00 às 14:40	Parque 16:10 às 16:50
-2º “D”- Profª: Maura Sala 04	Recreação 16:40 às 17:20	Parque 16:40 às	Psicomotricida de 14:00 às 14:40	Diversão 14:00 às 14:40	Vídeo 16:30 às



		17:20			17:30
-2º "E"- Profª: Teka Sala 05	Parque 16:40 às 17:20	Vídeo 16:30 às 17:30	Diversão 14:00 às 14:40	Psicomotricida de 16:40 às 17:20	Recreação 16:40 às 17:20
-2º "F"- Profª: Milla Sala 06	Psicomotricida de 16:40 às 17:20	Recreação 14:00 às 14:40	Parque 16:40 às 17:20	Vídeo 16:30 às 17:30	Diversão 14:00 às 14:40

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ESPECIALIZADO – SEAA: Temos uma pedagoga e uma psicóloga itinerante que atuam na escola às segundas feiras no turno vespertino e as quarta feiras no turno matutino. A equipe de SEAA dá suporte pedagógico e na área de aprendizagem à alunos encaminhados pela triagem do SOE.

ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE: são atendidos os alunos encaminhados pela professora regente, que observou dificuldades de aprendizagem, devido à baixa autoestima, problemas familiares, problemas comportamentais, entre outros. Estes recebem atendimento em pequenos grupos e/ou individualmente, conforme o caso, buscando minimizar as dificuldades. Além do atendimento a esses alunos, é feito também um trabalho paralelo junto às famílias (reuniões periódicas com dinâmicas, estudo de textos, reflexões, visitas domiciliares). Para melhor assessoramento ao professor e conseqüentemente, às turmas, são também realizadas sessões coletivas mensais. As orientadoras educacionais desenvolvem também um projeto sobre psicomotricidade, vocalização, valores e inclusão, juntamente com o corpo docente equipe gestora e demais membros da IE, envolve-se com conhecimento, carinho e cooperação nas ações da adaptação inicial dos alunos e também no decorrer do ano.

Atendemos atualmente 272 (duzentos e setenta e dois) alunos, distribuídos em 10 turmas: cinco turmas pela manhã no período de 7:30 às 12:30 e cinco turmas à tarde no período de 13:00 às 18:00:

Nº de turmas	Nº de alunos	Observação
--------------	--------------	------------



05	25	1º Período – 4 anos
03	25	2º Período – 5 anos
01	15	1º Período – 4 anos (1 turma de Integração Inversa*)
03	15	2º Período – 5 anos (2 turmas de Integração Inversa*)

* Alunos com necessidades educacionais especiais com direito a redução do número de alunos na turma, para facilitar o atendimento adequado aos mesmos e conseqüentemente seu melhor desenvolvimento em todos os aspectos. Ressaltam –se que os alunos têm direito de serem acompanhados por um educador social.

8. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação da Proposta Pedagógica 2020 será realizada mediante preenchimento de questionários, debates, reuniões sobre a sua operacionalização, envolvendo todos os membros da comunidade escolar: pais, alunos, professores, funcionários, direção, coordenação, orientação e outros. A periodicidade é semestral.

O processo de avaliação formativa implica o desenvolvimento articulado das competências, habilidades e valores que acompanham o crescimento dos alunos através da interação do grupo, visando à construção de uma cidadania crítica, criativa e autônoma e integral.

A avaliação formativa do aluno é feita de forma global, contínua, ampla e múltipla, e tem como objetivo verificar o seu desenvolvimento em todos os aspectos e como um ser integral.

8.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (Avaliação Formativa)

A sistemática e registro do desempenho escolar dos alunos ultrapassam os limites quantitativos e, portanto, deve observar quatro dimensões: diagnóstico (processual/contínuo), cumulativo, participativo e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do



desempenho do aluno. Além do relatório semestral, há também o registro personalizado de cada aluno no diário de classe.

A ação avaliativa deve identificar dificuldades de aprendizagem do aluno em seu dia-a-dia, intervindo de imediato e estimulando o seu caminhar.

Segundo o Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, avaliar os alunos é um grande desafio, a ser assumido por todos que são responsáveis, direta ou indiretamente, por esse processo.

A escola tem como papel fundamental propiciar aos alunos a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vivem. Adotar uma abordagem por competências implica, necessariamente, numa mudança da prática pedagógica, com o propósito de desenvolver conteúdos significativos e valorizar as relações interativas no processo educativo. Neste contexto, a avaliação se coloca numa posição de condição estratégica para que as mudanças se consolidem.

Considerando que, o objetivo da proposta pedagógica da escola é propiciar o espírito crítico, criativo, a flexibilidade do pensamento, e o desenvolvimento integral do aluno, a avaliação será contínua, diagnóstica, formativa, processual e sistemática, visando subsidiar a prática dos professores, oferecendo diagnósticos significativos para a definição e a redefinição do trabalho escolar, de forma a acompanhar as aprendizagens, a identificação das conquistas e o desenvolvimento integral do aluno.

8.2. CONSELHO DE CLASSE:

O Conselho de Classe tem como objetivos: acompanhar e avaliar o processo de educação, ensino e aprendizagem; analisar o rendimento escolar dos alunos, a partir dos resultados das avaliações aplicadas; definir ações, visando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo; sugerir procedimentos e propor alternativas para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem; discutir e deliberar sobre a aplicação de regras e limites no processo de ensino aprendizagem.



É realizado semestralmente, e/ou em outras ocasiões conforme organização curricular, sempre que necessário, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras e orientadora educacional, pais de alunos (quando necessário), como forma de avaliação global do aluno e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e família encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

São nas coordenações coletivas e também nos Conselhos de Classe, que se detectam as dificuldades apresentadas pelas turmas e por determinados alunos além de entrelaçar os níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e de rede.

9. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”.

A Constituição Federal (1998), a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1999), assim como o Currículo em Movimento da SEDF (2018) guiam a elaboração da proposta pedagógica do CEI 05 de Taguatinga, buscando reconhecer estabelecer as relações entre o universal, aquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital ou o da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

É importante deixar claro que na organização curricular são formulados, transmitidos e processados saberes explícitos, ainda que se saiba que o currículo comporta também os saberes que não estão evidenciados. Enfatiza-se que a organização curricular apresentada tem caráter didático porque a integração das linguagens é uma necessidade e uma imposição de um planejamento bem elaborado através de atividades interdisciplinares que



contemplem o trabalho da Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade.

Tal organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das Linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui o Cuidado Consigo e com o Outro, as Interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais. Organização essa implica escolhas, decisões e planejamento para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças.

A criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Então, teremos como ponto de partida os cinco campos de experiências do currículo em Movimento dentro da Educação Infantil para serem trabalhados com a nossa clientela:

- ✓ O eu, o outro e o nós
- ✓ Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Traços, sons, cores e formas
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP NA ESCOLA

GESTÃO PEDAGÓGICA

a) OBJETIVO:

- Buscar articular as experiências e os saberes das crianças com o conhecimento que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 4 a 6 anos de idade.

- Garantir à criança acesso ao processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim



como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças.

- Proporcionar na criança momentos de interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói a identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

- Favorecer a socialização do aluno, priorizando seu desenvolvimento crítico-social, afetivo, psicomotor, físico e cognitivo, segundo pressupostos básicos para a formação da cidadania, respeitando suas diferenças sociais e/ou necessidades especiais.

- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, visando a aquisição do conhecimento, habilidades e a formação de hábitos, atitudes e valores, para o exercício pleno da cidadania, fora do ambiente escolar.

- Fortalecer vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca, em que se assenta a vida social.

- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político da tecnologia, das artes e dos valores e diversos saberes em que se fundamenta a sociedade.

- Proporcionar aprendizagens significativas, relevantes ao desenvolvimento de habilidades e domínio de competências, levando a criança à percepção sobre a relação entre o que está aprendendo e seus próprios objetivos e interesses.

- Possibilitar o envolvimento intelectual, emocional e físico do estudante com o objeto do conhecimento, em interação com o contexto sócio-histórico-cultural-filosófico.

- Agilizar a aprendizagem das crianças que aqui são educadas e cuidadas trabalhando de forma lúdica e de acordo com a orientação curricular proposta para Educação Infantil da SEE/DF.

- Oportunizar a independência, a criatividade e a autoconfiança das crianças, estimuladas em decorrência de avaliação mediadora e justa, realizada em atmosfera de liberdade.



- Oportunizar o desenvolvimento cultural e social do educando, a fim de garantir uma participação maior no desenvolvimento da Proposta Pedagógica da escola.
 - Desenvolver projetos voltados aos valores, saúde escolar, e proteção ao meio ambiente, gosto pela leitura, alimentação saudável.
 - Valorizar o processo educativo da escola através de atividades lúdicas e culturais envolvendo os projetos pedagógicos e orientações curriculares em um único contexto.
 - Promover estudos, palestras e diálogos, de temas variados, através de pontos de vista diferentes, de modo que se possa fazer comparação crítica, construtiva e respeitosa com a opinião alheia.
 - Relacionar os princípios básicos, que orientam a prática pedagógica contemporânea.
 - Situar a escola no sistema de administração pública da educação e suas relações com as entidades privadas, a fim de que possamos elevar o nível de nossas crianças, igualando-os com os demais, que se encontram no topo.

b) METAS E AÇÕES:



A maior preocupação é desenvolver um processo educativo centrado no aluno e na sua vivência pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e alunos participem, não só de execuções, mas principalmente de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações pedagógicas propostas.



Organizar momentos semestrais para avaliação, envolvendo todos os segmentos, visando buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem, bem como fortalecer o elo escola x comunidade.



Estabelecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização da proposta pedagógica e curricular da Educação Infantil.



☞ Garantir a execução da proposta pedagógica para realização da aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que são educadas e cuidadas de forma coletiva com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.

☞ Realizar atividades lúdicas e prazerosas, que envolvam a todos, no processo ensino-aprendizagem.

☞ Viabilizar, efetivamente, as aulas do projeto Valores e Alimentação Saudável, a fim de que os alunos possam enriquecer seu conhecimento, através de aulas práticas.

☞ Promover momentos culturais como a tradicional Festa Caipira, Feira Cultural, Hora Cívica com apresentações do Projeto Ciranda da Leitura e outras, de interesse da comunidade.

☞ Intensificar o enriquecimento da leitura na escola, promovendo maior participação dos alunos no “Projeto Ciranda da Leitura” da escola.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

a) Objetivos :


- Buscar um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos da comunidade escolar; no desejo de que Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer as crianças um ensino de boa qualidade, sintonizada com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.


- Viabilizar meios para a realização do Projeto Pedagógico da Escola e tarefas administrativas, contando com o apoio de todos os segmentos da comunidade escolar.




- Oferecer educação infantil pública, gratuita e de qualidade a crianças de 4 e 5 anos, assegurando-lhes o desenvolvimento integral de suas potencialidades e a preparação para o exercício consciente da cidadania, contando com a participação da família e da comunidade.
- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.
- Zelar pela ordem e patrimônio público, deixando-o em bom estado de conservação e procurando realizar melhorias, relacionadas à manutenção da estrutura física e com isso proporcionar cada vez mais, um ambiente agradável a toda a comunidade escolar.
- Promover acompanhamento e maior integração escola x comunidade.
- Resgatar os momentos de confraternização entre alunos x escola x comunidade.
- Estabelecer no início do ano escolar, a rotina diária e as regras de conduta ética e moral, a serem seguidas por todos no ambiente escolar.


b) Metas e Ações:

 Oferecer maior interação da comunidade com a escola, através da realização de eventos, como Encontro de Pais e comemoração em homenagem às mães e pais.

 Desenvolver a capacidade de planejar e liderar o processo de gestão, na construção coletiva da democracia na escola.

 Proporcionar um ambiente limpo, respeitoso e amigável para alunos, funcionários e comunidade.

 Manter a qualidade da merenda escolar.

 Buscar a melhoria da segurança escolar para todos, também com o auxílio do Batalhão Escolar.



GESTÃO FINANCEIRA

a) Objetivos:








- Garantir um ambiente adequado para a realização das atividades pedagógicas e administrativas.
- Identificar e propor medidas para construir a convivência democrática, por meio de parcerias e com o apoio da Legislação e do Regimento Escolar.
- Relacionar as práticas de gestão financeira da escola, aos princípios básicos da administração pública.
- Viabilizar a execução dos projetos pedagógicos e administrativos, com recursos provenientes do PDAF, bem como eventos promovidos para arrecadar verbas.

b) Metas:



Atenta às exigências da sociedade e às melhores condições para efetivação de uma educação de qualidade, a direção procura sempre empregar recursos, medidas concernentes com os vários segmentos da escola tais como: manutenção e reforma da estrutura física, aquisição de novos brinquedos para o parquinho/brinquedoteca, recursos didáticos, suporte para que o professor regente desenvolva seu trabalho com eficácia e tranquilidade, bem como suporte de material/equipamentos para os auxiliares em educação proporcionar um ambiente limpo e agradável.



-  Garantir um local seguro, inclusive com segurança eletrônica.
-  Participação do Conselho Escolar e Caixa Escolar no processo de administração financeira, bem como na prestação de contas e sugestões para melhorias da escola, através da avaliação institucional e após a devolutiva da mesma.
-  Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva das instalações.
-  Aquisição de gás de cozinha.
-  Redução das despesas com água, luz e telefone.
-  Aquisição de material permanente, com intuito de viabilizar as atividades pedagógico-administrativas.
-  Complemento da merenda escolar

11. ACOMPANHAMENTO DA PP E AVALIAÇÃO

A avaliação da proposta pedagógica ocorrerá no decorrer do ano letivo, visando retomar questões, avaliar planejamentos individuais e coletivos, trocar informações e experiências, e acompanhar o desenvolvimento dos projetos. Esse processo de avaliação dar-se-á de forma aberta, permanentemente, através de discussões, críticas construtivas e relatórios das atividades propostas e sugestões, nos dias das coordenações coletivas e nos dias do PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA COMUNIDADE ESCOLAR, (DIA LETIVO TEMÁTICO) (12/03, 08/05, 29/08 e 06/11), de acordo com o calendário escolar do ano 2020.

Dentro das limitações, para que esse processo ocorra, é necessário bem distribuir as atividades, de forma a alcançar o objetivo proposto. Dessa forma, todos ficam subordinados à apreciação da Equipe Diretiva. A mesma, junto aos funcionários, analisa as sugestões e conflitos apresentados, para que assim,



todos participem do processo e sintam-se responsáveis pelo êxito ou insucesso do trabalho. Os professores são os articuladores das atividades pedagógicas.

Esbarramos, por vezes, em dificuldades como a ausência de professores, por motivos de LTS, e na dificuldade para conseguir substituto, para um período inferior a quinze dias. Dessa forma, procuramos administrar a ausência, dividindo de forma que as coordenadoras, equipe gestora, ou até mesmo solicitando aos professores regentes, a colaboração para substituir os ausentes no turno contrário.

Ressaltamos que, os contratempos não serão impeditivos, para que alcancemos nossos objetivos de elevar a qualidade de ensino, bem como reduzir a evasão, pois através das ações propostas, almejamos elevar nosso índice no desenvolvimento na educação, e por conseguinte o nível da escola, recorrendo aos recursos que já encontramos disponíveis.

Percebemos que já crescemos muito em termos de coletividade, participação familiar, qualidade de ensino, aperfeiçoamento profissional, mas cremos que a cada dia podemos melhorar e dar o melhor aos nossos alunos para torná-los mais completos como pessoas e, automaticamente, transformar a sociedade em que vivemos.

De acordo com as necessidades e possibilidades desta Instituição Educacional, a proposta pedagógica estará sujeita a modificações, para através de novos caminhos, conseguirmos executá-la e assim alcançarmos nosso objetivo: a aprendizagem/desenvolvimento e crescimento do aluno.

11.1 INCENTIVO AO DOCENTE /ORIENTADORA AO ESTUDO PROFESSORES EM CURSO/2020

PROFESSORA	CURSO	LOCAL	DIA DA SEMANA	DATA DE INÍCIO	TURNO
Karoline		EAPE	5ª FEIRA	A definir	Vespertino
Viviane		EAPE	5ª FEIRA	A definir	
Gisseli		EAPE	5ª FEIRA	A definir	
Natalia		EAPE	3ª FEIRA		

11.1.1 A COORDENAÇÃO COLETIVA



A Coordenação Pedagógica é parte fundamental ao trabalho docente e está organizada como jornada de trabalho e se dará no turno contrário ao de regência, totalizando 15 (quinze) horas semanais. Conforme horários abaixo:

Matutino: 8h às 11h

Vespertino: 14h às 17h

Durante a semana ela é trabalhada da seguinte forma:

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Coordenação Pedagógica Individual	Planejamento das atividades e atendimento às turmas do 2º período pela coordenadora.	Coletivas e estudos	Confecção de materiais e atendimento às turmas do 1º período pela coordenadora.	Coordenação Pedagógica Individual

Coordenação Pedagógica Individual (CPIP), podendo ser realizada fora do ambiente escolar. (Portaria da SEEDF nº 29 de 29 de janeiro de 2013, DODF nº 24 de 30 jan. 2013).

Neste ano, a SUBEB realizará uma vez por mês a formação diferenciada da Secretaria de Educação do DF, em parceria com a Universidade de Brasília-UNB, chamada de VIRADA PEDAGÓGICA. Os estudos serão às quartas-feiras, nos dias de coletiva. Também fornecerá temas uma vez por mês para serem trabalhados durante as coletivas de quarta-feira.

11.2 TEMAS E DATAS DOS DIAS LETIVOS TEMÁTICOS

DATA	TEMA
17/03/2020	Conversa sobre a Proposta Pedagógica da Instituição
28/05/2020	Apresentação da Proposta Pedagógica já constituída para a comunidade



18/08/2020	A definir, o tema não foi repassado com antecedência
05/11/2020	A definir, o tema não foi repassado com antecedência

11.3 DIAS LETIVOS MÓVEIS

DIAS MÓVEIS	ATIVIDADE	REPOSIÇÃO
12/06/2020	Festa Caipira	20/06/2020
23/07/2020	Festa dos Aniversariantes	04/07/2020
24/07/2020	Festa da Família	29/08/2020

Os dias letivos móveis serão trabalhados buscando a diversidade social, a interação entre os discentes, docentes e a comunidade escolar e contemplando as datas culturais e festividades contidas nas ações da escola e no Currículo da Educação Infantil. Segue abaixo os dias letivos móveis e cada evento a ser trabalhado por esta instituição de ensino:

1)**Dia 20/06/2020**- será trabalhado a Festa Caipira. Resgataremos a cultura popular brasileira com apresentação de cada turma, trabalharemos também a musicalidade que é tema deste ano da VIII Plenarinha, será apreciado pela comunidade escolar a degustação de comidas típicas e haverá jogos para agradar a faixa etária infantil.

2)**Dia 04/07/2020**- será trabalhado com a Festa dos aniversariantes do 1º semestre, crianças que fazem aniversário entre os meses de janeiro a junho. A escola realiza a festa dos aniversariantes para dar oportunidade às crianças que não podem festejar seus aniversários e também é um momento de aprendizagem onde são feitas homenagens, apresentações, brincadeiras, como se comportar, saber partilhar e dividir alimentos e também conviver no coletivo.

3)**Dia 29/08/2020**- será trabalhado a Festa da Família. Sabemos que no tempo em que vivemos, existem vários tipos de composição familiar, buscamos



nesta data mostrar o quanto a família é importante para a criança, ela deve se sentir acolhida e amada. Promovemos neste dia apresentações das crianças, mensagens, brincadeiras e gincana com os familiares.

11.4 VIII PLENARINHA

O tema da VIII Plenarinha é: **Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar**. Este tema foi eleito para que seja abordado a **Literatura** com as crianças. Realizaremos este tema contextualizando as nossas atividades aos nossos projetos, programas educativos, passeios extraclasse, eventos realizados pela instituição e durante a rotina semanal aplicada com as crianças. A apresentação dos trabalhos da Plenarinha é feita da seguinte forma:

- LOCAL: a amostra dos trabalhos das turmas para a comunidade;
- REGIONAL: a amostra dos trabalhos das escolas que ofertam a Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental das escolas de Taguatinga;
- DISTRITAL: a amostra de todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Dentro do nosso ambiente escolar serão trabalhadas as seguintes ações:

- Livro do grafismo baseado em músicas;
- Teatro apresentado pelos funcionários;
- Contação de histórias;
- Brinquedos de sucatas após audição de músicas;
- Apresentação de dança;
- Confecção de personagem com materiais diversos;
- Caderno coletivo do Projeto Literário/músicas;
- Outras produções.

11.5 A SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

A semana de conscientização do uso sustentável da água é previsto no calendário da rede pública. É de suma importância trabalhar com as crianças esta



temática. Mostramos a importância da água para no nosso planeta, o seu uso consciente e sustentável. Trabalhamos durante a semana de 16 a 20 de março com atividades enriquecedoras e durante o ano todo com ações corretivas. Segue abaixo as ações para esta semana:

16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Apresentação do projeto literário com a história: Juju vai viajar Entrega das caixas literários e sacola da turma.	Conversa com as crianças sobre os cuidados que devemos ter com a água para evitar o mosquito Aedes Aegypti.	1)Música no pátio: a água. Usar coreografia. 2)Filme: coletânea sobre a água.	Contação da história/ vídeo: O Mosquito Aedes Aegypti.	Passsei ao teatro com o tema :O circo e a água.

*É feito a confecção de murais sobre a água e anexado no mural externo das salas.

11.6 INCLUSÃO SOCIAL NA INFÂNCIA

A Inclusão Social na Infância é destinada à nossa faixa etária, a escola recebe crianças portadoras de necessidades especiais que são providas através da Precoce, triagem, pelo 156 ou providas pela comunidade. A estas crianças é feita na escola a adequação escolar pela professora regente, possuem atendimento na sala de recursos ofertada em outra instituição da rede, e quando a equipe do EEAA está presente na escola também dão suporte a estas crianças. O CEI 05 é uma instituição que possui em suas dependências a acessibilidade como: rampas de acesso em todas as salas de aulas, salas ambientes e na entrada principal da escola, banheiro adaptado com vaso sanitário, barras de apoio e sustentação, chuveiro e fraldário. Toda equipe escolar é consciente que deverá realizar um bom trabalho e atendimento a estas crianças, cabe ao docente que recebe a criança em sua turma, promover atividades em que a criança esteja sempre presente e



integrada e seja aceita por todos. A escola promove o respeito, a segurança e o bem estar em parceria com os familiares dos discentes especiais.

12. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	PERÍODO
Projeto Alimentação Saudável & Sustentabilidade	abril, junho, agosto e outubro
Projeto Ciranda da Leitura & Musicalização	Março, maio, setembro e novembro
Projeto Vivência e Valores Construir um Mundo para Paz	Anual
Projeto CEI 05 no combate ao <i>Aedes Aegypti</i>	Março e abril
Projeto Brinquedoteca, um espaço de aprender e brincar	Semanal (cada turma participa 1 vez na semana)
Projeto Videoteca na escola	Semanal (cada turma participa 1 vez na semana)
Projeto Momento Cívico	Todas às segunda-feira
Projeto Recreio Supervisionado	Diariamente
Projeto de política pública-VIII Plenarilha: Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.	Março a outubro
Projeto Prevenção de Acidentes na Primeira Infância	Semestral
Projeto Vocalização	Maior, junho e agosto



12.1 - PROJETO: PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Público Alvo: Alunos (as), professoras, gestores e servidores

Local do desenvolvimento do projeto: C.E.I. 05 de Taguatinga

Responsável pela execução do Projeto - Orientadoras: Alice Flávia Bezerra Lima e Cláudia Alves da Silva

Mês de atuação: agosto

Justificativa

Por ser constatados que os acidentes ou lesões não intencionais domésticos, representam a principal causa de morte de crianças de 1 (um) ano a 14 anos no território brasileiro e o Ministério da Saúde verificou que cerca de 5(cinco) mil crianças morrem e hospitalizadas mais de 119 (cento e dezenove) mil em um período de um ano que configura-se como uma séria questão de saúde pública, a orientadora, Alice Flávia, do período vespertino, observando o universo infantil, em diálogo com as crianças ouvia: Tia hoje eu queimei o dedo no ferro de passar roupa, a minha mãe queimou o braço enquanto estava fritando batatinha e a criança chegava em companhia da mãe do hospital devido ter caído dentro do banheiro e quebrado a clavícula, assim não ficaria na escola. Assim, aquela profissional percebeu a necessidade em desenvolver um projeto o qual alertaria para os riscos que certos comportamentos envolvem acidentes, sem que percebam e despertaria tanto nos alunos (as) quanto nos outros acima citados a questão da atenção e noção de “onde mora o perigo” apresentando que ações educadas e, também, fazendo certas modificações naquele ambiente em que vivem em companhia dos familiares, são importantes para prevenir possíveis acidentes.



Objetivo Geral

- Dialogar com os (as) alunos (as) e todos acima citados que dentro da própria casa podem acontecer sérios acidentes.

Objetivos Específicos

- Conversar a respeito do acidente choque;
- Conversar sobre o acidente queimadura;
- Conversar sobre o acidente queda;
- Conversar sobre ingestão de produtos tóxicos;
- Conversar sobre afogamento na banheira e piscina;
- Conversar sobre sufocamento com sacos plásticos ou atitudes de fechar o nariz em brincadeira com outros;
- Conversar sobre ingestão de remédios sem orientação médica;
- Conversar sobre engasgamento.

Desenvolvimento

- Contação de histórias infantis;
- Assistir vídeos relacionados ao tema;
- Enviar bilhete aos responsáveis para que relatem a respeito de acidentes de algum membro familiar sofreu em casa e possam contribuir com o projeto;
- Requisitar, por meio de bilhete embalagens vazias e limpas de produto tóxico para o trabalho de conhecimento e uso adequado;



- Montagem de bancadas com as embalagens e objetos para que os (as) alunos (as) possam se expressar e se desenvolver na questão da expressão oral na feira cultural.

12.2 "PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL / SUSTENTABILIDADE SE APRENDE NA ESCOLA"



PÚBLICO ALVO: Alunos de Educação Infantil

LOCAL: C.E.I 05 de Taguatinga

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Coordenadora, Professoras e Gestoras.

PERÍODO: BIMESTRAL (2020)

1. APRESENTAÇÃO:

Uma boa alimentação é sinal de vida saudável. A escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável. Neste sentido, o projeto "Alimentação saudável se aprende na escola", promoverá a construção do conhecimento crítico e estimulará uma vida mais saudável hoje e no futuro.

2. JUSTIFICATIVA:

A escola é um espaço privilegiado para promoção da saúde e desempenha papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: (1) ações de



estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; (2) ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar, (3) ações de proteção de segurança alimentar para segurança do alimento saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas e (4) ações que estimulem a independência e autonomia no uso dos utensílios como pratos, talheres e copos, estimulando inclusive o auto servir dos alimentos ofertados.

Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o Alimento Saudável por meio da disseminação da informação e da organização do caminho do alimento desde sua produção, perpassando pelo fornecimento de insumos da produção até a escolha do cardápio do consumidor final e um importante instrumento de conscientização.

Assim, consciente de que o tema se insere ou, deve ser inserido, no primeiro campo de ação da prática pedagógica, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura “*Fast-food*”, elaboramos este projeto.

3. OBJETIVO GERAL:

Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família;
- Perceber a importância da preservação do meio ambiente e seus benefícios para saúde;
- Aprender a separar lixo seco de lixo orgânico
- Buscar informações em diferentes fontes de forma a verificar e comprovar hipóteses sobre o assunto;
- Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares dos alunos;



- Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo;
- Valorizar o momento reservado para alimentação.
- Estimular o uso dos utensílios corretos como pratos de vidro, colheres de alumínio, facas (apropriadas para a idade) e copos.
- Estimular o auto servir e assim reforçar a autonomia em se ter boas escolhas.

5. ÁREAS DE CONHECIMENTO:

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	CONHECIMENTO LÓGICO MATEMÁTICO	ARTE E MOVIMENTO	NATUREZA E SOCIEDADE/FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL
<ul style="list-style-type: none">• Interpretações pessoais;• Narração de fatos;• Escrita Espontânea;• Reconhecimento de letras;• Leitura oral de gêneros textuais instrucionais;• Reconto;• Leitura/Escrita espontânea;• Produção textual individual/coletiva.	<ul style="list-style-type: none">• Sistema de numeração (identificação, traçado e contagem);• Grandezas e medidas (sistemas de medidas não convencionais);• Medir e pesar as crianças nos meses: março, julho e novembro• Agrupamentos;• Relação biunívoca;• Noções de operação (divisão);• Situações problema (adição/subtração);• Noções de sistema monetário;• Semelhança/Diferença.	<ul style="list-style-type: none">• Poesia;• Música;• Modelação;• Pintura;• Desenho;• Ciências;• Nosso corpo (higiene corporal);• Meio ambiente (produção de alimentos);	<ul style="list-style-type: none">• Modos de alimentação de vários grupos sociais;• Regras e princípios sociais.

6. RECURSOS/ESTRATÉGIAS



- Rodinha;
- Cozinha Experimental;
- Teatro;
- Músicas;
- Vendinha;
- Pesquisas em diversas fontes (revistas, livros de receitas infantis, internet, vídeo);
- Recorte, colagem e modelagem;
- Desenho livre;
- Alfabeto móvel;
- Sucatas.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- **LANCHE SAUDÁVEL SEMANAL:** Combinar com os pais dos alunos de trazerem fruta toda quinta feira para o lanche individual do aluno.
- **LANCHE COLETIVO SEMESTRALMENTE:** No início do projeto haverá um teatrinho sobre o tema alimentação saudável e os alunos contribuirão com alimentos saudáveis para o lanche coletivo.
- **LANCHE DIÁRIO:** Estimular o uso de materiais apropriados para a idade como pratos, talheres e copo de forma independente e autônoma, incluindo o auto servir como forma de conscientização para boas escolhas
- **COZINHA EXPERIMENTAL:** Construção de cozinha experimental para trabalhar o tema alimentação saudável com as crianças; adquirir fogão industrial de duas bocas, geladeira e outros itens para preparar alimentos saudáveis
- **SUSTENTABILIDADE:** Aprender/ Ensinar separar lixo orgânico e lixo seco, preservar o meio ambiente (adquirir lixeiras para separação do lixo)
- Conversa e registro (desenhos) sobre alimentação preferida das crianças;
- Registro dos alimentos mais consumidos na família;
- Identificação de semelhança e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos;
- Construção de charadas que misturam informações sobre cores, formas e tamanhos das frutas, verduras e legumes;



- Construção de jogo da memória a partir de imagens de frutas, verduras e legumes recortados pelos alunos;
- Identificação de frutas, verduras e legumes através do olfato e tato, utilizando a caixa surpresa;
- Solicitar que cada aluno traga de casa uma fruta, verdura ou legumes e conversar sobre as preferências através da degustação;
- Trabalhar com recorte de frutas, verduras e legumes e pedir que os alunos construam um prato que represente uma alimentação saudável;
- Preparação e degustação de receitas saudáveis
- Promover pesquisas na internet de figuras e dicas de alimentação saudável
- Organização de um livro de receitas baseado na história “A Cesta da dona Maricota.”
- Bimestralmente, todas as turmas se reunirão no pátio para o dia da “Alimentação Saudável”, com realização de cozinha experimental ou até mesmo alimentos saudáveis prontos trazidos de casa.

8. CULMINÂNCIA:

A culminância acontecerá uma vez por bimestre, sempre acompanhado por uma peça teatral realizada no pátio coberto da escola. Algumas vezes com a demonstração de como é feito a cocção de receitas, exploração dos alimentos usados nas receitas.

1º bimestre:

Peça: O VALOR DAS FRUTAS *salada de frutas

2º bimestre:

Peça: A SOPA DE PEDRA *sopa

3º bimestre:

Peça: O SANDUÍCHE DA MARICOTA *sanduíche natural

4º bimestre:

Peça: BOLO FOFO *bolo

9. AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo. Neste momento os alunos se posicionarão sobre os pontos positivos e negativos do projeto, traduzida em relatos expostos na sala em espaço especialmente organizado e também através de relatório organizado pela professora.



profissionais do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, viram na Brinquedoteca uma alternativa eficaz de trazer à escola estudantes motivados a frequentar o ambiente escolar aprendendo através do brincar.

A presença da Brinquedoteca na escola e na vida das crianças tem um papel fundamental uma vez que vem proporcionar aprendizagem, aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.

Reconhecer o direito da criança e procurar garanti-lo de acordo com a Constituição vem sendo uma prática do C.E.I. 05 de Taguatinga. Um espaço tranquilo, seguro e com possibilidades de aprendizagem.

Como afirma Santos (1997), “A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.”

Neste sentido, a Brinquedoteca vem proporcionar um espaço para que o jogo e a brincadeira, sejam tratados como atividades voluntárias, livres, onde a criança representa seus desejos, sua realidade através do faz-de-conta, além de despertar a criatividade, o raciocínio, o significado de ganhar e perder e o convívio com outras crianças no mesmo grupo. Assim o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Através de sua brinquedoteca vem ampliar a possibilidade de concretização das intenções educativas, uma vez que possibilita oportunidades de educar e cuidar através de brincadeiras livres e orientadas, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

2. JUSTIFICATIVA

O projeto, Brinquedoteca um espaço de aprender e brincar partiu da constatação de auxílio para atendimento das orientações curriculares para



Educação Infantil e também de um número significativo de alunos (as) que frequentam cinco horas dentro do espaço escolar que antes era na maioria das vezes dentro de sala de aula. Verificada as necessidades das crianças frequentarem outros espaços pedagógicos dentro da escola, verificou-se a necessidade criar um espaço lúdico para o aluno se desenvolver no sentido físico-emocional-cognitivo. "As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. Entretanto, essas atividades, por muitos séculos, foram vistas como sendo sem importância e tendo conotação pejorativa." (SANTOS, 2000).

3. OBJETIVO GERAL:

Promover oportunidade de aprender brincando adequando e de acordo com as orientações curriculares da Educação Infantil.

3.1 OBJETIVO ESPECIFICO:

- Proporcionar às crianças a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades de forma natural e agradável.
- Oferecer um espaço lúdico para o desenvolvimento do aluno;
- Acolher e escutar as crianças e interpretar suas formas de expressão e comunicação, no sentido de ajuda-las a crescer e conhecer o mundo.
- Intensificar uma forma de atividade social infantil onde a característica imaginativa e diversa do significado da vida à imaginação.
- Favorece uma ocasião educativa única para a criança.

4. METODOLOGIA

O presente será desenvolvido por profissional e professores regentes. Para tanto, serão utilizadas diversas estratégias de trabalho, a promoção de atividades lúdicas através de jogos pedagógicos, brincadeiras populares,



brinquedos diversos, leitura de livros de histórias infantis, a produção dos seus próprios brinquedos, divulgação à comunidade da existência da Brinquedoteca.

Os (as) usuários (as) serão crianças na faixa etária entre quatro e cinco anos de idade, estudantes do Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga. Em todas as atividades realizadas pelas crianças será observado o seu desenvolvimento além de leituras para promover um embasamento teórico a respeito deste trabalho, serão registradas em diários de atividades.

Ressalte-se que os professores acompanharão e serão responsáveis pelos alunos durante o período em que os mesmos estarão na brinquedoteca.

5. RECURSOS HUMANOS

- Profissional readaptado da Carreira Assistência à Educação.
- Professores regentes.

6. RECURSOS MATERIAIS

- Espaço físico adequado
- Livros para didáticos
- Brinquedos pedagógicos
- Jogos
- Fantasias
- Audiovisuais

7. DESENVOLVIMENTO:

Dentro de uma visão pedagógica moderna, a equipe diretiva juntamente com a coordenação pedagógica organizou um horário onde todas as turmas da escola serão atendidas ao menos uma vez por semana.

Durante o período em que os alunos permanecerem no espaço lúdico da brinquedoteca, serão supervisionados professores e profissional readaptado.



8. BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 13 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Santa Marli Pires dos Santos (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VASCONCELOS, Vera M. Ramos de. Infância Invisível. In; SARMENTO, Manoel Jacinto.

Saberes e Práticas da Inclusão. Brasília: Ed Junqueira, 2000.



12.4 - PROJETO CIRANDA DA LEITURA & MUSICALIZAÇÃO



PÚBLICO ALVO: Alunos de Educação Infantil

LOCAL: C.E.I 05 de Taguatinga

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Professores, Coordenadores e Gestoras.

PERÍODO: BIMESTRAL (2020)

1. **APRESENTAÇÃO**

Pesquisas mostram que as crianças pequenas pensam no texto escrito muito antes que imaginamos. À medida que vão operando com a escrita vão entendendo como ela funciona. O mundo do texto está nos livros, nos cartazes, nas revistas, nos jornais, nas leituras em voz alta, nas músicas.

A infância é o momento em que a criança está mais propícia a desenvolver hábitos que serão seguidos futuramente, por isso consideramos que seja essencial estimular as crianças a gostarem de ler e ouvir música desde bem pequenas. É necessário mostrar as crianças que o ato de ler e escutar músicas, além de poder ser usado como abstenção de informação, pode ser muito prazeroso, fantástico e lúdico.

Certos de que o momento ideal para o desenvolvimento de uma criança são os primeiros anos de vida, é que estimulamos nossos alunos, mesmo antes



de serem alfabetizados, através do projeto de leitura “Ciranda da Leitura”, onde envolvemos escola, família e comunidade.

2. JUSTIFICATIVA

A leitura figura como um dos principais exercícios para o desenvolvimento da linguagem oral e da anatomia da criança, tornando-a sujeito reflexivo e crítico que conhece o mundo e se percebe como sujeito participante tanto do processo educativo quanto do meio social em que está inserido. É o que sugere GOES (1990, p. 16):

A Leitura e a Musicalização para a criança não é, como as vezes se ouve, meio de evasão ou apenas compreensão. É um modo de representação do real. Através de fingimento, a criança reage, reavalia, experimenta as próprias emoções e reações.

Partindo deste princípio compreendemos que a leitura deve ser vivenciada a partir da educação infantil, atuando como agente mediador entre a criança e a formação de sua personalidade, de sua concepção de mundo e a faz conhecer sentimentos próprios da humanidade.

Além de favorecer o conhecimento de mundo, favorecer o conhecimento das emoções e das relações afetivas, a leitura na educação infantil atua como o primeiro passo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, o que resultará em um adulto leitor, capaz de fazer inferências, entender e interpretar qualquer texto. Nesse sentido o Referencial Curricular para Educação Infantil (RCN/EI) afirma que: A aprendizagem da linguagem escrita “é um processo de construção pelas crianças por meio de práticas que tem como ponto de partida e de chegada o uso da linguagem e a participação nas diversas práticas sociais da escrita”. Aponta ainda que as instituições e profissionais de educação infantil deverão organizar sua prática de forma a promover as seguintes capacidades nas crianças:

- Interessar-se pela leitura de histórias/música e instrumentos musicais; familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio de participação em situações



nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc. (Brasil/MEC, 1998, v. 03 p. 122 1 131).

- Compreendendo e concebendo a leitura/musicalização em suas múltiplas formas como um instrumento facilitador e essencial no desenvolvimento do processo cognitivo e na compreensão de mundo da criança, justificamos o presente projeto, que objetiva vivenciar diversas estratégias de leitura, com textos de diferentes gêneros que incluam definitivamente a criança no mundo fascinante da leitura (ANTUNES, 2008, p. 19).

Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das crianças com vários gêneros literários. E isso só é possível através do contato regular dos pequenos com textos. Sabemos que os professores são os principais agentes dessa prática.

Trabalhando a música e o movimento que estão presentes em todos os momentos da vida infantil, tornando-se a “porta de entrada” para incentivar nas crianças o desejo da: socialização, linguagem, reconhecer e nomear as partes do corpo, desenvolver a coordenação motora e a musicalidade.

Durante o ano, trabalharemos atividades com roda de histórias, expressão de sentimentos, partes do corpo, equilíbrio, lateralidade, motricidade, audição e expressão corporal, ampliando os diferentes ritmos e estilos musicais.

As crianças terão a oportunidade de brincar com a música, imitar, reproduzir canções e perceber a importância do trabalho em grupo.

3. OBJETIVO GERAL:

- Estimular nos alunos o gosto pela leitura, ampliando o repertório para o trabalho de leitura e escrita, e envolver toda organização escolar num projeto de leitura.

- Trabalhar diferentes gêneros textuais através de estratégias que favoreçam a formação de leitores na educação infantil.

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;



- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir canções musicais.
- Desenvolver o ritmo

4. **OBJETIVO ESPECIFICO:**

- Ampliar o repertório de histórias que elas conhecem.
- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo.
- Tornar a leitura um ato prazeroso.
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.
 - Incentivar os alunos a participarem da ciranda de livros.
 - Familiarizá-los com as histórias.
 - Fazer com que construam o hábito de ouvir histórias e de sentir prazer nas situações que envolvam a leitura de histórias.
 - Aproximá-los do universo escrito e dos portadores de escrita (livros, jornais, cartazes, receitas e revistas) para que eles possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler.
 - Proporcionar situações de leitura compartilhada e uso do cantinho da leitura.
 - Despertar interesse em histórias curtas, com poucos personagens. A criança vive a história como se fosse real. Tudo tem vida. Fazer interação com os personagens e acontecimentos, com tentativas de explicar e mostrar como são.
 - Contar histórias com maior riqueza de vocabulário com narrativas simples e de fácil compreensão. Pois a criança ainda se assusta com facilidade uma vez que não separa completamente realidade e fantasia. É preciso tomar cuidado com o tom de voz, personagens malvados, fatos mais assustadores.
 - Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o entorno e materiais sonoros diversos.



- Interpretação de música e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.

5. ÁREA DE CONHECIMENTO:

Linguagem oral e escrita:

- ✓ Desenvolver interesse e curiosidade pela linguagem.
- ✓ Escolher os livros/músicas para ouvir e apreciar.
- ✓ Interessar-se por conhecer vários gêneros escritos. e participar de diversas situações sociais na qual possa contar suas vivências, recontar histórias/músicas e ouvir as de outras pessoas.

Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar vivências, vontades, necessidades e sentimentos nas diferentes situações de interação.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- ✓ Serão desenvolvidos variados gêneros literários: Contos, Notícias, Cartas, Fábulas.

Sala de Aula:	<ul style="list-style-type: none">✓ A professora trabalhará na “Hora da Rodinha / Hora do Conto” histórias infantis e outros gêneros literários.✓ Confeccionar livros produzidos pelos próprios alunos para exposição na “Amostra Pedagógica”.
Fora de Sala:	<ul style="list-style-type: none">✓ Bimestralmente haverá uma “Ciranda da Leitura” onde a Coordenação, Direção e outros profissionais da escola apresentarão um teatrinho com histórias infantis incentivando o gosto pela leitura.✓ Após, realizaremos a “Ciranda da Leitura” (20 minutos) em que a turma receberá uma sacola com várias histórias para cada aluno escolher uma e apreciar livremente.✓ Ao retornarem à sala de aula, realizarão uma atividade



	relacionada à história do teatrinho.
Tarefa com a Família:	✓ A professora baseada em conhecimentos obtidos entre suas interações com os alunos. Ela encaminha 01 (um) livro de interesse da turma. Esse livro será colocado na “ Sacola Literária ” acompanhado do caderno de histórias da turma. Uma criança levará para casa na 6ª feira o livro para com a família ler a história e desenvolver o trabalho do caderno de histórias. Assim as crianças participam, do projeto de incentivo à leitura.

Apreciação musical:

- Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Instrumentar as músicas e as atividades realizadas no período,
- Os instrumentos musicais que: Mais gostam e que menos gostam e sua utilidade, como e porque construir um instrumento musical, o aproveitamento de sucata para isso e sua importância ecológica nesse fazer, perceber e descobrir a importância dos instrumentos musicais para a música, desenvolver o respeito pela natureza através da música, propiciar ambiente e material para criação de alguns instrumentos musicais de fácil execução.
- Resgatar histórias, cantigas, canções e brincadeiras que foram ensinadas por nossas mães, avós, babás e que estão esquecidas,
 - Brincadeiras de roda,
 - Conversar sobre o folclore e a cultura popular brasileira,
 - Incentivar e desenvolver as brincadeiras de roda usando cantigas folclóricas,
 - Pesquisar sobre a origem dos instrumentos.
 - Introduzir um instrumento musical, como o tambor, por exemplo.
 - Socializar através da música.



- Contato inicial com instrumentos de percussão, utilizando-os também como objetos sonoros para emitir respostas musicais, a partir de estímulos dados pelo professor.
- Exploração de alguns instrumentos de pequena percussão confeccionados com sucata (como, guizos, chocalhos, tambores, livremente)
- Escutar músicas.

Desenvolver a coordenação motora:

- Exploração de movimentos do corpo através de sons e ritmos.
- Percepção das partes do corpo separadamente.
- Vivenciar os movimentos corporais através da música.
- Exploração do movimento corporal.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Poder se expressar espontaneamente combinando movimento e música.
- Improvisar movimentos/ maior desenvoltura na ação para: desinibir e socializar.
- Expressar espontaneamente combinando movimento e música.
- Produzir sons com as partes do corpo separadamente, organizando-as numa percussão corporal.
- Descobrir, experimentar, reconhecer e inventar sons com o corpo.

Desenvolver a memória musical:

- Linguagem oral e vocabulário.
- Cantar canções curtas e de fácil memorização com temas sobre o corpo, como: bater palmas, bater pés, gestos com os dedos, tornozelos, etc.
- Desenvolver a percepção auditiva.
- Capacidade de se concentrar.
- Capacidade de imitar.



- Escutar várias gravações das músicas cantadas.
- Desenvolver a expressão verbal (versos na roda),
- Escutar a si e ao outro
- Respeitar a sequência da brincadeira
- Desenvolver o pensamento lógico, a atenção e a concentração

Exploração da música e da cultura popular:

- Divulgar nossa cultura, conhecer canções e brincadeiras populares,
- Folclore e cantigas de ninar

Diferenciação de sons:

- Sons: agudos e graves.
- Perceber os sons grossos e finos.

7. DESENVOLVIMENTO PARA HORA DO CONTO:

- **CAIXA DE LEITURA:** cada turma receberá a caixa de leitura para sala de aula com vários gêneros literários.

- **CAIXA DE LINGUAGENS:** a caixa contendo material sobre o gênero trabalhado no bimestre ficará na sala dos professores para uso de todos e posterior devolução.

- **1º BIMESTRE:** Passeio ao Teatro/Circo: espetáculo: O CIRCO NA FLORESTA.

- **2º BIMESTRE:** CINEPIPOCA

- **3º BIMESTRE:** Peça teatral: O MÁGICO DE OZ

- **4º BIMESTRE :** Peça teatral: FEIRA CULTURAL

- Bibliografia de autores.

- Rimas.

- Escolher a música do com o texto lido.

- Baú de objetos e brinquedos úteis para o faz de conta.

- Utilização de modelagens, recortes, pinturas, desenhos, colagens e diferentes formas de fazer artístico para recontar músicas/histórias.



- Elaboração de pequenos cenários e figurinos (com papéis/jornais) para que a criança faça extrapolação do texto.
- Utilização de sucatas para construção de personagens e cenários para contar histórias.
- Ilustração de uma parte do texto.
- Confecção de livros.
- Construção de máscaras e de quebra-cabeça que representam os personagens.
- Confecção de fantoches com sucatas.
- Confecção de maquetes com materiais diversos.
- Escrita do início, meio e final da história, tendo o professor como escriba.
- Trabalho com poesias, parlendas, trava-línguas, folhetos, jornais, revistas.
- Lendas, contos de fadas, fábulas, piadinhas.
- Convidar a vir à escola Contadores de histórias ou uma Vovó de aluno.

8. CRONOGRAMA:

DATA	PROGRAMAÇÃO
16/03/2020	✓ Abertura do Projeto Ciranda da Leitura & Musicalização
Durante todo ano letivo	✓ Ciranda da Leitura bimestralmente no pátio; ✓ Semanalmente uma criança da turma levará a “ Sacola Literária ” para casa. ✓ Hora do Conto promovida pela professora na sala de leitura com diversos gêneros literários.

DATA	PROGRAMAÇÃO
13/11/2020	Feira Cultural com exposições de livros produzidos pelos alunos, estandes e apresentações.



9. AVALIAÇÃO:

- A avaliação será processual.
- Os executores do projeto irão avaliar o projeto e o trabalho que realizou, através de observações no gosto pela música/leitura nas crianças, se as mesmas se interessaram pelas atividades realizadas no projeto, e se participaram ativamente.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

*ABRAMOVICH, Fany. Literatura infantil no Brasil: gostosuras e bobices. São Paulo: Editora Scipione, 1991.

*AZEVEDO, Ricardo. Aspectos da literatura no Brasil. Revista Projeto, v.4,n.6,2002.

*BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

*COELHO, Betty. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1990.

*ARROYO, MARGARETE. 2002. Música, escola e construção de políticas locais de educação musical: um estudo na cidade de Uberlândia, MG. In: Encontro Anual da ABEM. Natal. Anais... Natal (RN): ABEM, 2002. p. 466-473. Disponível em: http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos_leg.htm#politicas

*AMATO, RITA DE CÁSSIA FUCCI. 2006. Breve retrospectiva histórica e



desafios do ensino de música na educação básica brasileira. Opus, 2006, n. 12, p. 144-166. Disponível em:

http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com/artigos_leg.htm#politicas

*FUNDAÇÃO CARLOS GOMES. 2009. Projeto Música na Escola. Disponível em http://www.fcg.pa.gov.br/musica_escola.php

*GOMES, SANDRO. 2008. Projeto Música na Escola. Disponível em: <http://www.flogao.com.br/coralnaescola/foto/217/122086407>

*GREEN LUCY. 1997. Pesquisa em Sociologia da Educação Musical. Oscar Dourado (Tradução). Revista da Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Número 4, setembro, páginas 25-36. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista2/revista_2.pdf



12.5 - PROJETO MOMENTO CÍVICO 2020



JUSTIFICATIVA

A fim de garantir o que determina a Lei, vimos a necessidade de implementar as atividades relativas à Hora Cívica, comumente praticada em escolas onde funcionam a Educação Infantil e o ensino fundamental. Enfatizando e, fixando e resgatando a cidadania voltada para o civismo e o amor à Pátria, e os eventos comemorativos de cada mês.

OBJETIVOS

Despertar cada vez mais, no educando, o desejo e a necessidade a de estudar e se preparar para o futuro e acima de tudo o orgulho de ser brasileiro, tema de grande relevância e importância, numa comunidade desmotivada e discriminada, resgatando a autoestima e a integração interpessoal.

CRONOGRAMA



Todas as segunda-feira serão realizadas o hasteamento e arreamento da Bandeira Nacional . Oportunamente, poderão acontecer apresentações relativas às datas comemorativas e/ou relacionadas ao civismo, cultura e costumes de nossa Pátria.

METODOLOGIA

Nas coordenações coletivas serão definidos os professores responsáveis pelo Momento Cívico do mês. Por turno, os mesmos deverão providenciar as atividades que melhor convierem para apresentarem aos demais alunos da escola.

AVALIAÇÃO

A cada mês, nas coordenações, trocaremos informações acerca do Momento Cívico, visando cada vez mais, melhorá-lo e inová-lo, buscando o maior envolvimento e participação dos alunos e da comunidade escolar.



12.6 - PROJETO RECREIO SUPERVISIONADO



PÚBLICO ALVO: Alunos de Ed. Infantil

LOCAL: CEI 05 de Taguatinga

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Equipe Gestora, OE, professores e Coordenadora.

PERÍODO: Anual / 2020

1. **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Recreio Dirigido visa levar atividades lúdicas ao horário do recreio de modo a priorizar o lazer e as relações interpessoais, contribuindo para a diminuição da agressividade e indisciplina na escola.

2. **JUSTIFICATIVA**

Tornar o recreio um momento agradável de lazer e descanso. Essa é a proposta que alicerça o Projeto Recreio Dirigido: jogos e brincadeiras modificando o comportamento dos alunos e dando lugar à concentração, ordem e atenção para desenvolver as atividades lúdicas propostas.



“Como, pois, conciliar essa necessidade de jogar é irresistível na criança com a educação que deve dar-lhe? Muito simplesmente fazendo do jogo o meio de educar a criança. O jogo é um fim em si mesmo para a criança; para nós, deve ser um meio. Daí este nome de “jogos educativos”, que tende a ocupar cada vez mais espaço em nossa linguagem de pedagogia maternal. Não se trata, portanto, de deixar a criança livre de sua atividade ,abandonada a si mesma; A criança deve jogar, mas todas as vezes que você dá uma ocupação que tem a aparência de um jogo, você satisfaz essa necessidade e, ao mesmo tempo, cumpre seu papel educativo” (Brougère, 1998:122) apud, Vânia Dohme. De acordo com (Ferreira,2000) “Uma experiência que tem ressignificado: O recreio nas séries iniciais do ensino fundamental, traz apontamentos sobre a importância do projeto desenvolvido para minimizar as ocorrências no recreio. O espaço tem um papel fundamental na formação da criança, ressignificando o recreio.

“...Partindo da concepção da palavra recreio que é divertimento, prazer, período para recrear que significa, segundo Ferreira(2000,p.588a), proporcionar recreio ou prazer a; sentir prazer ou satisfação; divertir-se; e, considerando também a tarefa da escola de oferecer um espaço-tempo para que essas atividades ocorram, faz-se necessário (re)pensar o que apresentávamos aos estudantes quando do “recreio”. P 214 Trajetórias de trabalhos pedagógicas.

3. OBJETIVO GERAL

- Utilizar os espaços educacionais do pátio para a realização de atividades lúdicas no horário do recreio;
- Formar os inspetores de modo que possam articular seu trabalho de modo criativo e prazeroso, compreendendo a importância do brincar para o desenvolvimento infantil;
- Envolver a equipe técnica no processo de implantação do recreio dirigido como apoiadores da proposta.



4. ÁREAS DE CONHECIMENTO:

- Linguagem Artística e Linguagem Corporal

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Diariamente, por um tempo de 15 minutos, os alunos deverão se dirigir ao pátio para participarem de atividades supervisionadas/dirigidas pela equipe executora do projeto.

Cada dia da semana haverá uma atividade diferente que será desenvolvida pelas pessoas responsáveis pelos 15 minutos de recreio do dia.

6. CRONOGRAMA: 2ª à 6ª feira

ATIVIDADE (duração: 15min.)
• CD de músicas
• Brinquedos/corda/bambolês/bate gol/carrinho/boneca.
• Brincadeiras Dirigidas (corre cotia, roda, chefinho pique, etc)

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DOHME, Vânia, Atividades Lúdicas na Educação: O caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Ed. Vozes, Petrópolis, RJ,2003.

OLIVIER, Jean-Claude, Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola/Jean-Claude; trad. Heloísa Monteiro Rosário-Porto Alegre: Artes Médicas Sul,2000.



FERREIRA, Oliveira e Inácio, Narrativas Docentes. Uma experiência que tem ressignificado, Mercado de Letras, Campinas, SP, 2007.

12.7 - PROJETO:

CEI 05 NO COMBATE AO *Aedes Aegypti* /2020



1) DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1) **Título:** CEI 05 no combate ao *Aedes Aegypti* /2020

1.2) Apoio Técnico:

- Equipe Gestora
- Professores e demais funcionários da escola
- Alunos
- Pais
- Secretaria de Saúde

1.3) **Período de Execução:** aproximadamente duas semanas. INÍCIO: 17/03, mas a conscientização perdura durante todo o ano.

1.4) **Área de Abrangência:** Escola e comunidade

1.5) **Responsáveis pela Execução:**



- Professores e demais funcionários da escola
- Alunos
- Pais
- Equipe Gestora

2) JUSTIFICATIVA

Diante dos vários casos de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e cientes da gravidade das doenças causadas por ele como: Dengue, Zika, Febre amarela e Chikungunya, acreditamos que se torna necessário mudanças urgentes de hábitos e a melhor maneira de conseguirmos alcançar esse objetivo, é através da educação. A qual pretendemos promover por meio desse projeto: conscientizar os alunos, pais e a comunidade para modificarem suas atitudes e comportamento. Conscientizando-os sobre a gravidade das doenças, desde a sua forma de contaminação aos danos que as mesmas podem causar, acreditamos que estarão preparados para pôr em prática os conhecimentos adquiridos e ajudar nessa campanha de mobilização contra o *Aedes aegypti*.

3) OBJETIVOS:

3.1) Objetivo Geral:

Tendo em vista o risco epidêmico causado pelo mosquito ***Aedes Aegypti*** em nossa cidade, buscamos conscientizar os alunos a fim de que possam mobilizar a comunidade no combate do mesmo.

3.2) Objetivos Específicos:

- Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala.
- Desenvolver a cidadania.
- Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito ***Aedes aegypti***.



- Reconhecer a importância do combate ao mosquito como forma de prevenir doenças e manter a saúde.
- Reconhecer os sintomas e dar início ao tratamento.
- Identificar o mosquito da dengue.
- Orientar sobre a utilidade do uso e formulação de repelentes naturais.

4) METODOLOGIA:

- Demonstração de como evitar o mosquito
- Troca de experiências.
- Teatro feito pelos funcionários

5) Recursos:

- Humanos: gestores, professores e crianças.
- Data show, vídeo infantil.
- Pneus, vasos, plantas, recipientes diversos.

6) AVALIAÇÃO:

Será considerado satisfatório o projeto, se for cumprido o cronograma previsto e mantida a participação ativa dos alunos, professores e da equipe gestora na busca pela conscientização e mobilização no combate ao mosquito

Aedes aegypti, em prol da saúde da comunidade.

7) REFERÊNCIAS:

<http://portalsaude.saude.gov.br/>



12.8 - PROJETO VIVÊNCIA E VALORES, CONSTRUIR UM MUNDO PARA PAZ.



PÚBLICO ALVO: Alunos de Educação Infantil

LOCAL: C.E.I 05 de Taguatinga

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Equipe Pedagógica, professores, SOE e Direção.

PERÍODO: Anual (2020)

1. **APRESENTAÇÃO:**

Tendo em mente o desafio que nos apresenta em relação a desenvolver um tipo de educação que valorize as regras humanas, em sua essência, e a construção de valores como norteadores de um mundo melhor e mais justo para



todos, o C.E.I. 05 de Taguatinga desenvolveu o projeto “Vivência a Valores, construir um mundo para paz”.

2. JUSTIFICATIVA:

Ao analisarmos o cenário atual, percebemos o caos moral em que se encontra a humanidade, a falta de valores e princípios. Diante deste quadro cresce também a preocupação de pais e educadores com relação ao futuro de nossas crianças.

Para Yves de La Taille, professor do Instituto de Psicologia da USP, situação do mundo hoje é paradoxal. “De um lado, verificamos um avanço de democracia e do respeito aos direitos humanos. Mas, de outro, tem-se a impressão de que as relações interpessoais estão mais violentas, instrumentais, pautadas num individualismo primário, num hedonismo também primário, numa busca desesperada de emoções fortes, mesmo que provenham da desgraça alheia, afirma.”

Educar: Palavra de apenas seis letras que traz consigo um amplo leque de responsabilidades que deixa qualquer pai ou educador que se proponha a árdua tarefa de ensinar uma criança a trilhar os caminhos do mundo inseguro. A violência, a falta de respeito e o individualismo – algumas das marcas registradas dos dias atuais – levantam questões sobre como andam e como transmitem dois conceitos fundamentais da boa educação e do convívio social: a moral e a ética.

A moralidade é tida como um conjunto de crenças, princípios, regras que norteiam o comportamento humano, a moral é o campo em que dominam os valores relacionados ao bem e ao mal, como aquilo que deve ser buscado ou que deve se afastar. O conteúdo dessas noções ganha concretude no interior de cada contexto social específico e varia enormemente de sociedade para sociedade, de cultura para cultura, em cada situação concreta, intervêm interesses estabelecem-se poderes, emergem conflitos. O que é importante assinalar é que a moralidade é componente de todas as culturas e a dimensão



moral está presente no comportamento de cada pessoa em relação com as outras, das culturas e dos povos entre si (PCN, 1999, p. 43).

Sabe-se que a melhor, para não dizer a única forma de ter sucesso na educação moral, na forma ética e na pacificação das relações é, no seio da escola, trabalhar a qualidade do convívio social entre seus membros (professores, alunos, funcionários e comunidade). Logo, em vez de limitar-se a impor inúmeras regras, é melhor a escola deixar claro, para todos, os princípios que inspiram a convivência social. A elaboração de regras – que pode ser feita pela comunidade como um todo – será derivada da apreciação desses princípios. Eis o que se pode chamar de discussão do “contrato social”.

Uma pessoa somente agirá moralmente se vir, nesse tipo de ação, a tradução de uma vida que vale a pena ser vivida. Como moral impõe restrições à liberdade, uma pessoa somente vai aceitar tais restrições se fizerem sentido num projeto de vida coletivo e elevado.

Diante do que foi acima citado, surge uma questão importante quanto ao papel dos professores diante de um projeto educativo voltado para construção de valores como estabelecer regras morais éticas com seus alunos sem tornar-se um opositor, autoritário.

Segundo La Taille, exercer autoridade é colocar regras justas e explicadas. Um bom exemplo de relação com autoridade é a relação que temos com um médico: seguimos suas prescrições porque o consideramos como representante de um conhecimento legítimo, inteligível (por mais difícil que seja) e que pode nos fazer algum bem. A relação de autoridade, seja na família, seja na sala de aula, deve seguir essa mesma lógica: os pais ou os professores devem ser reconhecidos como pessoas que detêm conhecimentos legítimos e necessários ao pleno desenvolvimento das novas gerações. Assim sendo, é claro que a moral (o respeito pelo outro) e projetos éticos de crescimento pessoal e social correspondem a valores preciosos para a vida. A criança começará a pensar neles referenciada em figuras de autoridade e, quando conquistar a autonomia, vai se libertar da referência à autoridade certamente com gratidão.



3. OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças um conjunto de situações educativo-lúdicas regulares em sua forma e frequência, que envolveu ações estruturantes para o bem-estar das crianças na escola e para a progressiva construção de significativos na interação social, como a autonomia e a superação.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Rever os valores indispensáveis para a vida em sociedade;
- Desenvolver atitudes de boa convivência social e o respeito às diferenças;
 - Proporcionar, através de filmes, músicas, teatrinhos, jogos, histórias entres outras atividades, oportunidades para as crianças perceberem as regras de boa convivência;
 - Oportunizar as crianças o uso diário dos valores aprendidos como amizade, amor, bondade, amor, tolerância, respeito. Bem como regras de convivência valendo se de expressões tais como: “Por Favor, Obrigado, Com Licença, Bom Dia, Boa Tarde etc.

5. ÁREAS DE CONHECIMENTO:

- Interações da Natureza e Sociedade.
- O eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Contar histórias específicas sobre valores que serão trabalhados e outras histórias relacionadas;



- Apresentar teatros e dramatizações;
- Trabalhar músicas variadas com ou sem gestos relacionados;
- Realizar atividades variadas, tais como: quebra-cabeça, pinturas, desenhos, recorte, colagem, montagem, etc;
- Promover momentos de diálogos e reflexões;
- Tirar fotografias das apresentações, bem como dos momentos reais de aprendizagem prática. Montar mural dessas atividades para exposição;
- Assistir filmes;
- Confeccionar cartazes;
- Construir um painel com valores aprendidos, criando assim, uma memória grupal;
- Apresentar pequenos textos escritos, disponibilizando o contato de alunos com a escrita de texto;
- Destacar palavras chaves relacionadas aos valores destacados no projeto e nos textos apresentados em sala;
- Realizar apresentações por meio de teatros com fantoches, dramatizações (professores e servidores) ou filmes;
- Propiciar situações para que as crianças possam fazer relatos, percebendo a importância desses valores e tenham atitudes concretas de aprendizado;
- Criar parodia de músicas conhecidas pelas crianças com o tema envolvendo os valores trabalhados em cada período.

7. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS:

- Envolver a escola como um todo.
- A cada bimestre o projeto se subdividirá em temas geradores que darão norte para o trabalho com os valores, conforme será apresentado no cronograma do planejamento anual.
- Falar de cada tema, dentro de seus respectivos meses, no início da aula, de preferência para todas as turmas juntas.



- Relacionar os projetos da escola a proposta apresentada, por exemplo:
 - ✓ Projeto Cineminha: escolher filmes que tenham relação ao valor em destaque;
 - ✓ Projeto de Recreação Dirigida: aplicar e recordar com os alunos a relação estabelecida entre os jogos e as brincadeiras realizadas e os valores que serão trabalhados a cada período.
 - ✓ Projeto Literário/Música: escolher livros e músicas que se relacionam aos valores apresentados em cada bimestre.
 - ✓ Projeto de Alimentação Saudável: discutir com os alunos o valor envolvido no cuidado com o corpo e com a saúde, o respeito pelo meio ambiente e pelos outros, com destinação correta do lixo.
- As datas comemorativas de cada bimestre serão trabalhadas dentro da proposta do projeto.

8. CRONOGRAMA:

PERÍODO	TEMA GERADOR DO BIMESTRE
1º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> amor, respeito, amizade, autoconhecimento e solidariedade.
2º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> União, Cooperação, Paz.
3º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> Companheirismo, cidadania.
4º Bimestre	<u>Valores agregados:</u> fraternidade, bondade, amor, perdão.

9. AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual, ao percebermos que a criança tem atitudes de respeito, solidariedade, cooperação, amor, amizade, atenção, cuidado dentre outros, com os pais, colegas, professores, servidores, e demais pessoas da comunidade. Quando elas adquirirem um olhar crítico e criterioso a respeito de comportamentos alheios aos que elas vivenciam na escola. Também quando os



pais fazem comentários a respeito de seus respectivos filhos e comentários sobre o projeto.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto ciclos; Apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LA TAILLE, Yves de. Limites: três dimensões educacionais. Editora: Ática.

12.9 - PROJETO VIDEOTECA NA ESCOLA



PÚBLICO ALVO: Alunos de Ed. Infantil

LOCAL: CEI 05 de Taguatinga

RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Equipe Gestora, SOE, professores e Coordenadora.

PERÍODO: Anual (2020).

JUSTIFICATIVA

Diante da necessidade de aquisição de um espaço seguro e adequado para aula que utilizem recursos audiovisuais, surgiu a necessidade de se criar um espaço de videoteca dentro do ambiente escolar.

Dessa forma, o projeto vai trabalhar com um acervo de filmes infantis e educativos, com o propósito de lançar a reflexão sobre vários temas e proporcionar a aprendizagem lúdica e divertida.

OBJETIVO GERAL:



- Ter na videoteca na escola, um acervo que venha atender aos assuntos das diversas disciplinas e temas transversais para serem trabalhados pelos professores com os alunos, e viabilizar exibições filmes de acordo com as diretrizes curriculares nacionais da educação infantil e orientações curriculares da SEEDF.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Servir de apoio pedagógico para as atividades dos docentes;
- Utilizar recursos audiovisuais para auxílio no processo de aprendizagem dos alunos.
- Proporcionar aos alunos um espaço a mais de aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO / CRONOGRAMA:

Uma vez por semana, cada turma visitará a videoteca com a finalidade de enriquecimento e fixação do conteúdo ou tema já trabalhado em sala de aula. Os alunos serão acompanhados e supervisionados pelo professor regente.

São realizados também uma vez por semestre um cine pipoca com as turmas.

ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO :

- ✚ Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- ✚ Socialização e aceitação às diferenças.



13. Planos de ação para Implementação da PP

- a) Serviço de Especializado de Apoio a Aprendizagem - SEAA
- b) Professora Readaptada (Apoio Pedagógico) Suely Kazuko Hayashi e Souza
- c) Orientação Educacional - OE
- d) Coordenação Pedagógica Local
- e) Conselho Escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



ANEXOS

PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO

PPP 2020



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



PLANO DE AÇÃO

13.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem- SEAA

Pedagoga: Fernanda Moura da Silva mat.: 300750-2

Psicóloga: Miriam Assunção Borges mat.: 31.650-4

CRP: 018158

Taguatinga, 2019.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Apresentação

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem- EEAA é constituído por uma equipe multidisciplinar composta por Pedagogo (a) e Psicólogo (a) Escolar que atuam em conjunto com a Orientação Educacional e demais profissionais da instituição de ensino com o objetivo de promover a melhoria e o sucesso na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem com ações preventivas, interventivas e avaliativas balizadas por uma abordagem sócio-histórico-cultural, na qual compreende os sujeitos aprendentes inseridos nas relações estabelecidas com os mediadores da comunidade escolar e que, busca na humanização das relações interpessoais fragilizadas, promover o avanço de aprendizagens significativas para os sujeitos aprendentes.

A aprendizagem compreende um processo múltiplo, por isso, o caráter mediador nos remete a um compromisso ético, com a cultura do sucesso, com a intencionalidade de um planejamento que considere a história de vida e as relações sociais de cada estudante rompendo com concepções cristalizadas no contexto escolar, a partir da promoção de ações reflexivas, potencializando as habilidades e saberes de estudantes, da família /ou responsáveis, docentes, auxiliares de ensino, enfim, de todos que estão inseridos no processo educativo.

A partir destas compreensões iniciais sobre aprendizagem e sucesso escolar, este Plano de Trabalho para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA para o ano de 2020 define os objetivos, as estratégias, a avaliação e o cronograma a serem desenvolvidos no CEI 05- Centro de Educação Infantil de Taguatinga numa perspectiva de atuação em três níveis de intervenção no contexto educacional, sendo eles: institucional, na assessoria ao trabalho pedagógico e no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Objetivo Geral:

- Contribuir para o enfrentamento e superação das fragilidades presentes no processo de ensino e aprendizagem, no CEI 05 de Taguatinga, por meio de uma atuação institucional preventiva, interventiva e avaliativa, na busca de uma cultura de sucesso no avanço das aprendizagens dos sujeitos aprendentes no contexto escolar.

Objetivos específicos:

- Compreender e mapear a atuação dos profissionais que atuam na instituição educacional, na busca de entender suas concepções e como contribuem para sucesso no contexto escolar.
- Assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar na reflexão acerca do contexto educacional, na tomada de decisões, na construção e a implementação de estratégias técnico- pedagógicas.
- Promover a sensibilização das famílias e/ou sujeitos responsáveis quanto a um maior envolvimento e participação no processo educacional dos (das) estudantes.
- Promover a formação continuada no intento de promover reflexão e ressignificação das concepções de ensino-aprendizagem com foco na criação de uma cultura de sucesso escolar.
- Realizar procedimentos de acolhimento, intervenção e avaliação às queixas escolares na busca de compreender e superar as fragilidades na aprendizagem dos (das) estudantes.
- Articular ações com a OE e a Sala de Recursos, no caso de estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Realizar registros inerentes à atuação da EEAA.
- Participar de formações continuadas e/ou outras ações promovidas pela CRET e Coordenação de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem previstas para os profissionais da EEAA.



Procedimentos metodológicos:

META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS	AValiação
Mapear e assessorar a equipe gestora e a comunidade escolar, na construção e implementação de estratégias técnico-pedagógicas.	Apresentar o trabalho preventivo, interventivo e avaliativo do EEAA.	1º mês escolar	Profissionais da EEAA	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Participar da elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição escolar.	1º semestre 2º semestre	Comunidade escolar e EEAA.	Avaliação institucional
	Utilizar os espaços já institucionalizados para reflexão crítica sobre práticas e concepções pedagógicas e a relação professor e estudante.	1º semestre 2º semestre	Comunidade escolar e EEAA.	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Refletir e incentivar sobre a humanização das relações interpessoais na busca da cultura do sucesso escolar e aprendizagens significativas.			Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Orientar a secretaria sobre o atendimento às famílias e/ou responsáveis por estudantes com necessidades educacionais especiais e estudantes em processo de avaliação no SEAA.	1º semestre 2º semestre	Secretaria escolar, Sala de Recursos e EEAA.	Avaliação por pares entre secretaria e EEAA
	Privilegiar intervenções preventivas com o objetivo de provocar transformações para o avanço das aprendizagens no ambiente escolar, na perspectiva da Educação Infantil.	1º semestre 2º semestre	Docentes, coordenadores e EEAA	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA



Procedimentos metodológicos:

META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS	AVALIAÇÃO
Assessoria ao processo de desenvolvimento do trabalho pedagógico	Promover formação continuada de acordo com as demandas institucionais.	1º semestre 2º semestre	Docentes, coordenadores e EEAA.	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Participar de conselhos de classe e coordenações coletivas.	1º semestre 2º semestre	Comunidade escolar e EEAA	Avaliação Institucional
	Promover a adequação do processo de ensino às necessidades dos estudantes.	1º semestre 2º semestre	Docentes e EEAA	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar.	1º semestre 2º semestre	Comunidade escolar e EEAA	Avaliação institucional
	Assessoramento aos docentes na construção de alternativas teórico-metodológicas, utilizando os espaços já institucionalizados acima citados.		Docentes e EEAA	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Escutar e orientar pais e/ou responsáveis em relação aos aspectos que afetam de maneira direta ou indireta no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.		Pais e/ou responsáveis e EEAA	Autoavaliação por meio de escuta sensível aos pais/responsáveis.
	Fomentar ações com o Serviço de Orientação Educacional e a Sala de recursos, no caso de estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou em avaliação.		Orientação Educacional, Sala de Recursos e EEAA	Autoavaliação e avaliação entre pares- Sala de Recursos e O.E.



Procedimentos metodológicos:

META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS	AVALIAÇÃO
Realizar procedimentos de acolhimento, intervenção e avaliação às queixas escolares na busca de compreender e superar as fragilidades na aprendizagem dos estudantes.	Acompanhar a dinâmica da sala de aula em seus aspectos da subjetividade na relação professor e estudantes com o objetivo de observar, analisar e intervir, favorecendo melhorias no processo de ensino e aprendizagem, além de promover a relação interpessoal entre: estudante e estudantes e entre estudantes com demais sujeitos escolares.	1º semestre 2º semestre	Pais e/ou responsáveis; docentes; estudantes e EEAA.	Autoavaliação, avaliação dos grupos de atendimento.
	Intervir de forma preventiva junto aos estudantes no atendimento direto e indireto como também apoiar seus os respectivos docentes			
	Realizar a avaliação diagnóstica, processual e intervenção psicopedagógica prioritariamente aos estudantes que apresentam necessidades/ fragilidades de aprendizagem, e/ou famílias para maior participação no processo avaliativo.			
	Atendimento direto, indireto, individuais e /ou em grupos de estudantes.			
	Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	1º semestre 2º semestre	Orientação Educacional, Sala de Recursos e EEAA.	Análise de formulários/fichas de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.



Procedimentos metodológicos:

META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS	AValiação	
Realizar procedimentos de acolhimento, intervenção e avaliação às queixas escolares na busca de compreender e superar as fragilidades na aprendizagem dos estudantes.	Avaliação e reavaliação de estudantes de ensino regular e com Necessidades Educacionais Especiais.	1º semestre 2º semestre	Orientação Educacional, Sala de Recursos e EEAA.	Análise de formulários/fichas de encaminhamento Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	
	Oficinas temáticas para grupos específicos.	1º semestre 2º semestre	Docentes, coordenadores locais, estudantes e EEAA.	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA	
	Estudos de Casos e Estudo de Caso Omisso, conforme Estratégia de Matrícula.	1º semestre 2º semestre	Orientação Educacional, Sala de Recursos e EEAA.	Análise de formulários/fichas de encaminhamento de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	
	Encaminhamento de estudantes para outras instituições específicas de acordo com suas necessidades.	Orientações, atendimento individuais e ou coletivos.	1º semestre 2º semestre	Pais e/ou responsáveis; docentes; estudantes e EEAA.	Autoavaliação e avaliação por pares sobre a ação da EEAA
	Orientações, atendimento individuais e ou coletivos.				
	Apoiar e acompanhar o andamento e desenvolvimento das estratégias de intervenção para os avanços das aprendizagens previstas na Educação Infantil.		1º semestre 2º semestre	Comunidade escolar e equipe EEAA.	



Procedimentos metodológicos:

META	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSÁRIOS	AVALIAÇÃO
Realizar registros inerentes à atuação do EEAA.	Registrar em atas, fichas e formulários próprios da EEAA, intervenções, avaliações e/ou outros encaminhamentos.		Caderno Ata; Caderno de Protocolo e ficha de encaminhamento e formulários diversos da EEAA.	
Participar de formações continuadas e/ou outras ações promovidas pela SEEDF; EAPE, CRET e Coordenação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e parceiros, previstas para os profissionais da EEAA.	Participar de formação continuada promovida pela Gerência Regional de Ensino. Participar de formação continuada promovida pelo Núcleo de Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem. Participar de eventos e ações promovidas pela SEEDF de assuntos de interesse do EEAA.	1º semestre 2º semestre	EEAA; CRET e Coordenação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem.	Autoavaliação, avaliação por pares.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



PLANO DE AÇÃO

13.2 APOIO PEDAGÓGICO

PROFESSORA READAPTADA:

SUELY KAZUKO HAYASHI E SOUZA

Taguatinga, 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



INTRODUÇÃO:

O plano de ação de apoio pedagógico, é um instrumento idealizado através de uma necessidade da instituição de ensino, para auxílio no desenvolvimento de ações pedagógicas da coordenação e direção da instituição, no decorrer o ano letivo.

OBJETIVO GERAL:

Auxiliar as necessidades da instituição de ensino, atuando junto a coordenadora e a direção nas atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Auxiliar na confecção de materiais para apresentações nas coletivas;
- Confeccionar livros para apresentação de momentos/comemorações desenvolvidas na instituição;
- Ajudar na entrada e na saída de turnos dos alunos;
- Desenvolver o recreio dirigido;
- Organizar materiais audiovisuais;



Nº	Meta (O que fazer?)	Descrição da ação (Como fazer?)	Período da execução (Quando fazer?)	Recursos necessários		Indicador situacional		
				Humanos	Materiais	Executado	Em execução	A executar
1	Materiais para coletivas	Participar nas elaborações e confecções das atividades a serem desenvolvidas nas coletivas.	No decorrer do ano.	Professor Readaptado, Coordenador e Direção	Conforme disponível na escola		X	
2	Confeccionar livros	Providenciar os temas a serem desenvolvidos, executar a confecções de livros em EVA e TNT.	No decorrer do ano.	Professor Readaptado, Coordenador e Direção	EVA, TNT, cola, pinceis e tesoura		X	
3	Entrada e saída de turnos dos alunos	Acompanhar a entradas e saídas dos alunos com os pais e se os professores já estão presentes na instituição na entrada dos turnos.	No decorrer do ano.	Professor Readaptado, Porteira e Direção			X	
4	Recreio dirigido	Providenciar brinquedos e músicas, para os alunos poderem brincar na hora do recreio.	No decorrer do ano.	Professor Readaptado, Servidores, Coordenador e Direção	Brinquedos, som e CD		X	
5	Organizar materiais audiovisuais;	Procurar os temas a serem desenvolvidos e organizar o material a ser utilizados na sala de vídeo.	No decorrer do ano.	Professor Regente, Professor Readaptado, Coordenador e Direção	Mídia de DVD/PEN DRIVE/CD, computador.		X	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2020

CRE:
Taguatinga

Unidade Escolar:
Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga

Telefone: 3901.67.45

Orientadoras Educacionais: Alice Flávia Bezerra Lima
Claudia Alves da Silva

Matrícula: 212.663-x
23.558-x

E-mail: alice_autoastal@hotmail.com
luaudaclau@gmail.com

Celular: 98119.02.62
9884494476

Turno(s) de atendimento: Vespertino
matutino



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O CEI 05 de Taguatinga atende 215 (duzentos e vinte e quinze) alunos da primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil, crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade, totalizando dez turmas. No turno matutino: sendo 2 (duas) turmas de 1^o período, uma delas de integração inversa com 15 (quinze) e 3 (três) turmas de segundo período, sendo 1 (uma) formada por 24 (vinte e quatro) alunos e 1 (duas) de integração inversa com 15(quinze) alunos. Já no turno vespertino há 2(duas) turmas de 1^o período com 24 (vinte e quatro alunos) e 3 turmas de 2^o período, com 2 (vinte e cinco) alunos. Nesse universo de seres humanos pequenos, assistidos, acolhidos e cuidados, constata-se que é de origem, a clientela, diversificada nos aspectos sociais, econômicos e culturais e, em algumas situações de projetos pedagógicos desenvolvidos, a participação dos familiares não chega a ser significativa. As condições sócio econômicas das famílias são classificadas em média e baixa, sendo que alguns alunos (as) são oriundos de famílias de servidores públicos e, também, de famílias que desenvolvem atividades econômicas informais, uma vez que a escola se localiza próxima à uma área de invasão. É importante ressaltar que as orientadoras participam das coordenações das professoras e, sempre, orienta, compartilha, sugere, oferece e acompanha todas as atividades que articulam com o currículo em movimento da primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil e adverte que antes de qualquer atividade proposta, as professoras permitam que as crianças vivenciem situações no corpo e do contexto diário delas, assim estarão todo(as) envolvido(as), respeitando-lhes ao que já sabem, valorizando-as como sujeitos ativos de suas histórias e garantindo-lhes de diferentes formas de participação em tudo dentro do contexto escolar e na sociedade.



✓ **Mapeamento quantitativo de turma e estudante**

Série: 1º período Turma: "A" Turno: matutino,	masculino: 8	feminino: 9	Total: 17
Série: 1º período Turma: "B" Turno: matutino,	masculino: 12	feminino: 9	Total: 21
Série: 1º período Turma: "C" Turno: matutino,	masculino: 11	feminino: 12	Total: 23
Série: 2º período Turma: "A" Turno: matutino,	masculino: 10	feminino: 10	Total: 20
Série; 2º período Turma: "B" Turno: matutino,	masculino: 9	feminino: 7	Total: 16
Série: 2º período Turma: "C" Turno: matutino,	masculino: 6	feminino: 6	Total: 12
Série: 1º período Turma: "C" Turno: vespertino,	masculino; 11	feminino: 12	Total: 23
Série: 1º período Turma: "D" Turno; vespertino,	masculino: 12	feminino: 13	Total: 25
Série: 1º período Turma: "E" Turno: vespertino,	masculino: 12	feminino: 11	Total: 23
Série: 2º período Turma: "D" Turno: vespertino,	masculino: 9	feminino: 8	Total: 17
Série: 2º período Turma: "E" Turno: vespertino,	masculino: 13	feminino: 12	Total: 25
Série: 2º período Turma: "F" Turno: vespertino,	masculino: 12	feminino: 13	Total: 25

✓ **Projetos da escola**

Alimentação saudável e sustentabilidade, ciranda da leitura e musicalização, valores e vivências, brinquedoteca" um espaço de aprender e brincar", todos contra a dengue, videoteca na escola, momento cívico, recreio supervisionado, desenvolvimento humano, período de inserção, valores, hábitos e comportamentos adequados, conscientização e sensibilização do uso responsável da água, inclusão, vocalização, primeiros socorros prevenção de acidentes domésticos na primeira infância e psicomotricidade.

✓ Indicadores e índices de resultados: IDEB, Provinha Brasil, ENEM, Evasão

✓ **Levantamento coletivo de demandas e desafios**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Falta de recursos financeiros e recursos humanos para as demandas de desafios encontrados diariamente.

Objetivos da Orientação Educacional 2019

Procurar sempre respeitar as singularidades da primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil e o contexto educacional, do Centro Educacional Infantil 05 de Taguatinga, quando do planejamento, da organização, da sistematização e do desenvolvimento das atividades; sempre atenta a conhecer e identificar a clientela, as demandas a serem acompanhadas, integrando as ações da O.E. onde participará, também, de forma sistemática no processo de integração família/escola/comunidade, desenvolvendo ações que promovam a participação dos responsáveis no processo educativo Todas essas ações estarão articuladas com o novo Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



Justificativa

A Orientação Educacional, representada pela profissional que se encontra no espaço da Instituição de Ensino, atendendo a primeira etapa da Educação Básica, Educação Infantil, do Centro de Educação Infantil 05, de Taguatinga, tem percebido cada vez mais a necessidade em se preocupar a promover nas suas práticas, atividades que oportunizem o desenvolvimento de formação integral dos sujeitos, alunos (as), que estão inseridos no contexto escolar, respeitando as especificidades da etapa de ensino e o contexto da instituição educacional e, também, atender a todos (as) que fazem parte da comunidade escolar em suas necessidades para minimizar qualquer situação que venha colocar em risco o desenvolvimento das práticas pedagógicas e atingir o bem estar das crianças. Sendo assim, a orientadora do Centro de Educação Infantil 05, em tudo que propõe nesse espaço, procura respeitosamente, planejar, desenvolver, adaptar, acompanhar, promover, avaliar e articular as suas práticas nas atividades propostas, dentro da faixa etária que é oferecida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal com o novo Currículo em Movimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Apresentação O.E	Apresentação usando do diálogo, banners e power point	Famílias, gestores, docentes, orientadoras e Toda comunidade escolar,	Fevereiro, início do período letivo	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto as famílias e professores e toda comunidade escolar
Desenvolvimento humano	Palestra	Equipe gestora e docentes e servidores.	Fevereiro, semana pedagógica	Psicóloga, Leticia Rosa (convidada), Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto aos docentes, Equipe gestora e todos os servidores



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Período de Inserção	Apresentação de slides, no Power point, orientando e informando a respeito de todas as questões que envolvem esse período. Proporcionado o momento de perguntas e esclarecimentos das dúvidas a respeito a esse período no intuito de tranquilizar os responsáveis.	Famílias, gestores, docentes, orientadoras e Toda comunidade escolar,	Fevereiro e durante período letivo	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto as famílias, docentes e toda comunidade escolar
	Acompanhando, observando e supervisionando cada criança, durante todo o período.	Famílias, gestores, docentes, discentes, orientadoras e Toda comunidade escolar,	Durante o ano letivo	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto as famílias, docentes, discentes e toda comunidade escolar



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745



	<p>Acolhendo as crianças em todos os momentos, nas atividades de sala e fora, ouvi-las e escutá-las no momento do choro pra intervir e minimizar, junto com cada criança, o quadro em que cada uma se encontra.</p>	<p>Discentes, docentes e toda comunidade escolar.</p>		<p>Equipe gestora, orientadoras e docentes.</p>	<p>Ação junto aos discentes, docentes e toda comunidade escolar.</p>
--	---	---	--	---	--



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Contribuir e participar nas ações que promovam avaliação das atividades pedagógicas da I.E.	Semanalmente na coordenação por meio de sugestão, avaliação oral e escrita, acompanhamento nas atividades culturais e em todas que acontecem dentro e fora da I.E.	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Durante todo ano letivo	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ações no âmbito institucional e corpo docente
Acompanhar e analisar os indicadores de chegada atrasada dos discentes, saída antes do término do dia de aula, infrequência, abandono/desistência.	Conversando com o pessoal da secretaria, professoras e analisando documentos que ofereçam essas questões.	Equipe gestora, secretaria, orientadoras e docentes.	Durante todo ano letivo	Equipe gestora, secretaria, orientadoras e docentes	Ações no âmbito institucional, junto as famílias, junto ao corpo docente e discente



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Valores, hábitos e comportamentos adequados	Apresentação de peça teatral, "O primeiro dia de aula."	Para todos os discentes, docentes, equipe gestora e todos os servidores	Março	Grupo teatral da Joelma, Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto aos discentes, docentes Equipe gestora e todos os servidores

Desenvolver Plano anual de ação da orientação educacional na I.E, em que atua	Listando as ações que são desenvolvidas durante o ano letivo	Equipe gestora, docentes, discentes, servidores e toda comunidade escolar.	Início do ano letivo	Equipe gestora, docentes, discentes, servidores e toda comunidade escolar.	Âmbito Institucional e corpo docente
	Revisando O.P da orientação, os pressupostos teóricos do Currículo em movimento revisado, da Educação Infantil e das Diretrizes da Avaliação Educacional e outros.	Equipe gestora, docentes, discentes, servidores e toda comunidade escolar.	Início do ano letivo	Equipe gestora, docentes, discentes, servidores e toda comunidade escolar.	Âmbito Institucional e corpo docente



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Planejar o período de inserção	Reunião com as professoras na semana pedagógica, equipe gestoras	Famílias, gestores, docentes, orientadoras e Toda comunidade escolar,	Fevereiro/março	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto docentes e Institucional
	Elaborar atividades para esse período inicial	Famílias, gestores, docentes, discentes, orientadoras e Toda comunidade escolar,	Fevereiro/março	Equipe gestora, orientadoras e docentes.	Ação junto aos docentes, discentes e institucional



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Promover e auxiliar na sensibilização do corpo escolar para a prática da inclusão	A Contação de história: pedacinhos de retalhos	Os discentes, docentes, orientadora, equipe gestora e todos os servidores	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes,	Ação junto docentes e discentes.
	No pátio com todas as turmas.	Os discentes, docentes, orientadora, equipe gestora e todos os servidores	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Revisando as vogais	Desenvolvido com todas as crianças em sala, sentadas em círculo de olhos fechados.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto docentes e discentes.
	Conversando que cada órgão interno é responsável por um som de cada vogal e que podem fechar os olhos e ouvir música de fundo.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.
	Vocalizar por sete vezes cada vogal e sentir o movimento de cada vogal de acordo com as orientações.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes	Ação junto docentes e discentes



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Conscientização e sensibilização do uso responsável da água	Professoras fantasiadas de gota de água, torneira, a personagem lara, mãe da água	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto docentes e discentes.
	Perguntas oral para as crianças sobre cada personagem, levando em consideração o tema água	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.
	Abordagem do uso adequado e cuidados para com a doença dengue.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes	Ação junto docentes e discentes



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Psicomotricidade	Orientando, em coordenação pedagógica, as professoras quanto da necessidade de trabalhar a questão da vivenciando o corpo das crianças antes mesmo das atividades em sala.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto docentes e discentes.
	Sugerindo atividades que estão articuladas com o currículo em movimento.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.
	Executando com cada sala para conhecer quais questões da psicomotricidade quais crianças ainda não conseguem e precisam de intervenção para avançar.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes	Ação junto docentes e discentes



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância	Exposição de brinquedos, por cômodo da casa. Banner com a gravura da casa por cômodo e abordando os temas	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto docentes e discentes.
	Explicação e escuta sobre o que cada objeto pode trazer de perigo para as crianças quando não acompanhadas por adultos.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.
	Cada criança tocando cada brinquedo e lembrando de situações vivenciadas que trouxe perigo.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes	Ação junto docentes e discentes



TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Montagem de instrumentos de trabalho que formalizem os encaminhamentos e atendimentos que são realizados pela O.E. tanto dentro da I.E. quanto fora dessa.	Livro Ata identificado, com registros de reuniões com os pais, professoras, direção, coordenação, profissionais de fora da rede.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto docentes e discentes.
	Relatórios tanto da profissional interno, quanto relatórios de profissionais de fora, ficha de encaminhamento, questionário, bilhete de convocação e queixas de docentes, direção, servidores e ou parceiros	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes.	Ação junto aos docentes, discentes.
	Tudo com anuência da Direção.	Os discentes, docentes e orientadora.	No primeiro semestre/segundo semestre	Docentes, orientadoras e discentes	Ação junto docentes e discentes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

PLANO DE AÇÃO

13.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2020

COORDENADORA: CÍNTIA APARECIDA DA NÓBREGA DE LUCENA

Taguatinga, 2020.



INTRODUÇÃO:

A dinâmica do processo de aprendizagem dentro do ambiente escolar, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto aos que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido, o presente plano tem a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem:

- ⌘ Coordenar a elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica
- ⌘ Promover e junto com a direção a integração dos professores de diferentes turnos e períodos de atendimento.
- ⌘ Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar
- ⌘ Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- ⌘ Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- ⌘ Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

- ⌘ Coordenar e realizar as Coordenações Coletivas com os docentes da escola, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores.
- ⌘ Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais.
- ⌘ Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O trabalho é dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem, procurando atingir os objetivos e para obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.



AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
1) Proposta Pedagógica Participar da elaboração do plano de trabalho a ser desenvolvido na escola. Definir o conteúdo do trabalho escolar, tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para ensino, os Parâmetros Curriculares Nacionais, os pressupostos teóricos do Currículo Em Movimento da Educação Básica do DF, Diretrizes de Avaliação Educacional do triênio 2014/2016, a realidade da escola e as características do cidadão que se quer formar.	Construir o PPP juntamente com a equipe gestora, corpo docente, orientadoras, comissão local e UNIEB.	Professores Orientadoras Crianças Comunidade	Anual	Escutar da equipe escolar pontos negativos e positivos do que foi proposto pelo grupo durante a formação de PPP.
2) Estudo dos pressupostos teóricos Currículo em Movimento da Educação Básica do DF/Educação Infantil Adquirir conhecimento prévio do currículo, analisando sua importância dentro das ações educacionais.	Palestrantes convidados Orientadoras Terapeuta Material fornecido pelas coordenadoras intermediárias.	Professores Orientadoras Gestores	Anual	Momento de debate ,troca de experiências, aplicação nas atividades com as crianças.
3) Diário Escolar Acompanhar e orientar as ações referentes ao planejamento, aos alunos e a avaliação. Este documento é uma ferramenta indispensável para organizar, analisar e reavaliar a prática docente.	Secretária Vice-Diretora	Professoras	Anual	Desempenho das professoras no preenchimento.



AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
4) Projeto Literário e musical Integrar a família em atividades que envolvam a oralidade da criança com o uso de obras literárias e músicas.	Pais Professora	Crianças Pais Comunidade	Bimestral	*Realização do caderno literário. Feira cultural
5) Projeto todos contra o Aedes Aegypti Evitar a propagação da dengue, conscientizar as crianças mostrando dos cuidados que devemos ter.	Gestora Governo panfletos UNIEB	com Crianças professores Comunidade	Março e abril	Murais Desenhos Escuta sensível das crianças
6) Projeto Alimentação Saudável e sustentabilidade Promover o consumo de alimentos saudáveis, e a consciência de sua contribuição para se ter uma boa saúde. Cuidados e prevenção do desperdício da água.	Merendeiras Comunidade Professores Orientadoras Gestoras	Crianças Comunidade	Bimestral	Apresentação teatral Preparo de alimentos Piquenique
7) Inclusão Social na Infância Promover a inclusão social dos alunos portadores de deficiência	Orientadoras	Crianças	Abril a maio	Participação da criança no recreio e festividades.
8) Diversidade Cultural: Cultura negra e indígena Possibilitar o desenvolvimento de valores básicos para consciência da mistura das raças que deu origem ao povo brasileiro, respeitando e valorizando à diversidade sócio cultural e a	Professores Orientadoras Gestoras	Crianças Pais	Abril e novembro em especial, mas trabalhamos a igualdade diariamente.	Apresentação teatral Desenhos Murais



convivência solidária em uma sociedade democrática.				
---	--	--	--	--

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
9) Atividades planejadas para o aluno Orientar na elaboração e execução das atividades didáticas adequadas às necessidades dos alunos.	Professoras	Crianças	Anual	Satisfação das crianças Respostas das crianças Execução das atividades
10) Família na escola Criar um momento de integração família e escola. Com a recepção dos familiares de nossos alunos para serem homenageados.	Toda equipe escolar	Crianças Comunidade	Maio	Apresentações Murais
11) Interações Zelar pela qualidade das relações interpessoais, intrapessoais e o intercâmbio de experiências na escola e na SEE/DF.	Coordenadora Gestoras	Professoras Demais funcionários da escola e UNIEB	Anual	Observar as interações e o respeito.
12) Atendimento Individualizado ao professor	Somente coordenadora	Professoras	Anual	Entendimento do diálogo e através da prática da professora.



13) Formação continuada Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar. Participar das ações da VIRADA PEDAGÓGICA.	Palestrantes Orientadoras Material fornecido pelas coordenadoras intermediárias	Professoras Orientadoras Gestoras	Anual	Participação nos estudos Respostas escritas de avaliação do estudo.
--	---	---	-------	--

AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
14) Semana Distrital da Educação Infantil Desenvolver com os professores atividades recreativas em comemoração à importância da Ed. Infantil.	Gestoras Professoras	Crianças	Agosto	Gincana Satisfação das crianças
15) Semana dos def. físicos Mostrar e sensibilizar o corpo docente, o corpo discente, pais e demais funcionários da escola sobre o sentimento de igualdade, companheirismo e aceitação em relação aos deficientes físicos tanto do ambiente escolar como na sociedade.	Deficientes Professoras Orientadoras	Crianças Comunidade	Setembro	Desenhos Escuta sensível das crianças
16) Feira Cultural Organizar, acompanhar e coordenar as propostas para a efetivação do evento.	Toda equipe da escola	Crianças Comunidade	Setembro	Exposição dos trabalhos feitos pelas crianças
17) Semana da Criança Momento de promover a diversão.	Professoras Gestoras	Crianças	Outubro	Discutir como foi a semana Pontos positivos e negativos



18) Encontro de coordenadores Locais. Participar dos encontros.	Coordenadoras intermediárias Palestrantes convidados	Coordenadores locais Supervisores Gestores	Anual	Ficha de avaliação do encontro Participação
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
19) Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar Dia Letivo Temático Avaliar o rendimento da instituição em suas fragilidades e potencialidades, com vistas ao seu crescimento e no atendimento favorável a comunidade que acompanhamos.	Gestores Orientadoras Convidados	Comunidade Alunos	Abril Julho Outubro	Formulário Participação aos diálogos
20) Plenarilha 2020 tema: Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar. Promover o projeto na escola.	Coordenadora UNIEB	Crianças Comunidade Políticos	De abril a setembro	Encontro com as coordenadoras intermediárias Carta da Instituição Trabalhos das crianças
21) Festa Caipira Planejar atividades com a riqueza cultural do país, acompanhar os ensaios, organizar a festa.	Toda equipe da escola	Crianças Comunidade Pais	Junho	Apresentações Murais Trabalhos
22) O verdadeiro sentido do Natal Incentivar as professoras para trabalharem o verdadeiro sentido do Natal. Cantata das crianças no momento cívico.	Toda equipe da escola	Crianças Pais	Novembro	Murais Trabalhos das crianças Apresentação das crianças



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

23) Passeios Promover passeios para expandir a cultura e aprimorar novos conhecimentos através de ambientes diferentes como: teatro, circo, cinema, etc.	Toda equipe da escola	Alunos	Março, junho e Outubro.	Produção de texto coletivo Relatos das crianças
--	-----------------------	--------	-------------------------	--



AVALIAÇÃO:

A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.

- ⊗ Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de observações, reuniões análise dos diagnósticos feitos;
- ⊗ Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- ⊗ Observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- ⊗ Visitas, Conversas,

CONCLUSÃO:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o processo dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador Pedagógico, mas também, da colaboração da Direção da Escola, do Orientador Pedagógico do comprometimento e aceitação dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educandos e ainda, do compromisso dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto o coordenador precisa estar sempre atento ao cenário que se apresenta a sua volta valorizando e tendo um bom relacionamento com os profissionais, pois a questão relacionamento entre coordenador e professor é essencial para obter-se um bom resultado. Cabe também ao coordenador refletir sobre sua prática constantemente para superar os obstáculos e tentar criar estratégias bem formuladas para desenvolver com qualidade o processo de ensino-aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

13.5– PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR 2020

Taguatinga, 2020.



1) MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR:

PRESIDENTE: Leila Rocha Viana Farias

VICE-PRESIDENTE: Josefa de Paula Silva

SECRETÁRIA: Flávia Monteiro Araújo

CONSELHEIROS: Márcia Silva de Sousa Lira;
José Gomes de Oliveira;
Suely Kazuko Hayashi e Souza

MEMBRO NATO: Iara Moreira da Silva

2) VIGÊNCIA DO MANDATO:

A duração do mandato do Conselho Escolar é no período de julho/2017 a julho/2020.

3) OBJETIVO GERAL:

Efetivar a importância da atuação e participação na gestão democrática dos membros do Conselho Escolar nas decisões realizadas pela equipe diretiva da instituição, bem como aprovar através do diálogo negociações, datas, criações de novos projetos e outras atuações ocorridas que necessitam da aprovação do mesmo.

4) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Constituir a Comissão Eleitoral Escolar para coordenar o processo eleitoral;
- ✓ Homologar as candidaturas e divulgá-las na escola, contribuindo para uma eleição mais e consciente e eficaz;
- ✓ Incentivar a campanha eleitoral, orientando os candidatos no que for necessário para que todos conheçam melhor quem poderá votar e quem serão os candidatos;
- ✓ Coordenar as eleições, tornar público os vencedores da eleição e conduzir a cerimônia de posse do novo conselho escolar;
- ✓ Realizar assembleias para informar ou aprovar as demais demandas, projetos, datas ou ações ocorridas na instituição escolar.

5) AÇÕES DIVERSAS DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO ESCOLAR:

- ❖ Participação na elaboração do regimento interno, definindo as ações mais importantes dentre os direitos e deveres;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

- ❖ Contribuir sempre que necessário na elaboração e execução da Proposta Pedagógica;
- ❖ Sanar os problemas ocorridos na escola e apresentar soluções;
- ❖ Promover assembleias para que a comunidade esteja presente durante as ações planejadas para a escola;
- ❖ Promover relações pedagógicas valorizando a cultura e o saber do estudante;
- ❖ Propor e coordenar as alterações curriculares, respeitando a legislação predominante;
- ❖ Participar da elaboração do calendário escolar da instituição;
- ❖ Acompanhar a evolução dos indicadores do desenvolvimento da criança, propor se necessário intervenções pedagógicas que visam alcançar melhores valores;
- ❖ Aprovar as datas de reposição dos dias móveis;
- ❖ Aprovar o plano administrativo anual, no que diz respeito à área financeira;
- ❖ Aprovar a finalidade pela qual será aplicada a verba parlamentar caso a escola receba;
- ❖ Promover de forma clara e respeitosa todos os trâmites para a eleição de novos conselheiros dentro do ambiente escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA
cei05tagua@gmail.com
3901-6745

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**. 1988.

BRASIL. MEC. LDB – **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**.

CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2018– PRESUPOSTOS TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – TRIÊNIO 2014 – 2016

CURRICULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**/Secretária de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

CHALITA, Gabriel. **Educação, a solução está no afeto**. 6ª ed., Editora Gente, São Paulo, 2001.

DISTRITO FEDERAL. BRASIL. SEDF. **Regimento Escolar das Instituições educacionais da Rede Pública do Distrito Federal**. - 4.ed – Brasília. SUBEP, 2006.

FERRARI, Eliana Moysés M. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica**. – Brasília, SUBEP, 2006.

- **Lei de Diretrizes e Bases para Educação Infantil**, 2010.

- Lei nº 9.394/96 (LDBEN) - Estabelece as Diretrizes e bases da Educação Nacional/Artigo 3º parágrafos I ao XI

- Resolução nº 01/2003, de 26 de agosto de 2003/Artigo 3º parágrafos I ao VII.